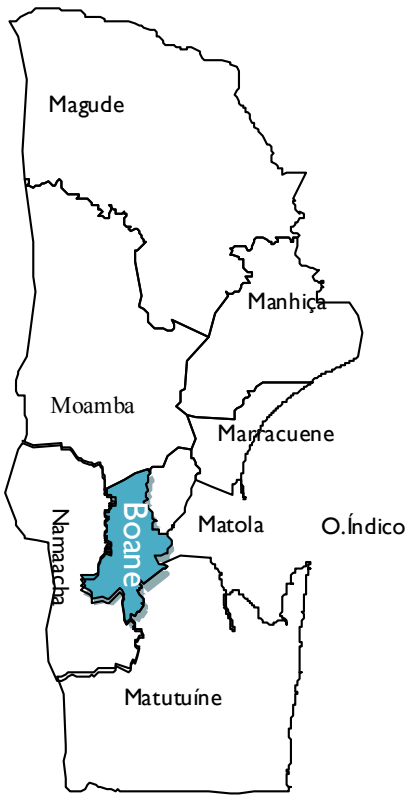
República de Moçambique

Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE BOANE

PROVÍNCIA DE MAPUTO



Edição 2014

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.

Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em http://www.portaldogoverno.gov.mz

Índice

Prefácio iv

Siglas e Abreviaturas vi

1 Breve Caracterização do Distrito 1
1.1 Localização, Superfície e População 1
1.2 Clima e Hidrografia 2
1.3 Relevo e Solos 2
1.4 Infraestruturas e Serviços 3
1.5 Economia 4
1.6 História e Cultura 4
1.7 Sociedade Civil 6

2 Demografia 7
2.1 Estrutura etária e por sexo 7
2.2 Traço sociológico 8
2.3 Línguas faladas 9
2.4 Analfabetismo e Escolarização 10

3 Habitação e Condições de Vida 11

4 Organização Administrativa e Governação 15
4.1 Governo Distrital 15
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais 18
4.2.1 Secretaria Distrital 18
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas 18
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia 23
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social 31
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas 39
4.3 Finanças Públicas e Investimento 42
4.3.1 Fundo Distrital de Desenvolvimento 44
4.3.2 Fundo de Investimento em Infraestruturas 45
4.3.3 Fundos Sectoriais Descentralizados 46
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública 47
4.5 Constrangimentos e Perspectivas 48

5 Actividade Económica 50
5.1 População economicamente activa 50
5.2 Pobreza e Segurança Alimentar 52
5.3 Infraestruturas de base 53
5.4 Uso e Cobertura da Terra 54
5.5 Sector Agrário 57
5.5.1 Zonas agro-ecológicas e produção agrícola 57
5.5.2 Pecuária 59

5.5.3 Florestas e Fauna Bravia 60
5.6 Indústria, Comércio e Turismo 61

6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local 63
6.1 Visão 63
6.2 Missão 63
6.3 Análise FOFA 63
6.4 Zonas de desenvolvimento 64
6.5 Estratégia de desenvolvimento 67

Referências documentais 68

Lista de Quadros

Quadro 1. População por posto administrativo, 1/7/2012 7
Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento 8
Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão 8
Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico 8
Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil 8
Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo 9
Quadro 7. População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português 9
Quadro 8. População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2007 10
Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade 11
Quadro 10. Tipo de habitações 11
Quadro 11. Habitações segundo o material de construção 12
Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia 14
Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis 14
Quadro 14. Extensão fornecida por terceiros 20
Quadro 15. Áreas queimadas 22
Quadro 16. População de 5 anos ou mais, por frequência escolar 23
Quadro 17. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino 23
Quadro 18. Taxas de escolarização 24
Quadro 19. Escolas, Alunos e Professores – 2012 25
Quadro 20. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído 27
Quadro 21. Unidades de saúde, Camas e Pessoal - 2011 32
Quadro 22. Prestação de serviços de cuidados de saúde, 2010 e 2011 32
Quadro 23. Indicadores de nutrição, 2010-2011 32
Quadro 24. Casos de doenças notificados, 2010-2011 33
Quadro 25. População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007 34
Quadro 26. População deficiente, 2007 34
Quadro 27. População portadora de deficiência, segundo a causa 34
Quadro 28. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais) 37
Quadro 29. Execução orçamental (em '000 MT) 43
Quadro 30. Receitas cobradas, 2010-2011 (em '000 Mt) 44
Quadro 31. Projectos de iniciativa local financiados 44
Quadro 32. Sector económico do investimento local 44
Quadro 33. População segundo a condição de actividade 50
Quadro 34. População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007 51
Quadro 35. População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007 52

Quadro 36. Estradas e estado de conservação 53
Quadro 37. Tipos de estradas e estado de conservação 53
Quadro 38. Fontes de água e sua operacionalidade 54
Quadro 39. Uso e Cobertura da Terra 56
Quadro 40. Produção agrícola, por principais culturas: 2010-2011 59
Quadro 41. Efectivo pecuário 59
Quadro 42. Produção de origem animal 60
Quadro 43. Vacinações 60
Quadro 44. Infraestruturas pecuárias 60

Lista de Figuras

Figura 1. Localização do distrito 1
Figura 2. Densidade Populacional, 1/7/2012 7
Figura 3. População com 5 anos ou mais, por língua materna 9
Figura 4. Tipo de habitações 12
Figura 5. Habitações segundo o material de construção 13
Figura 6. Habitações e condições básicas existentes 13
Figura 7. População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado 24
Figura 8. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído 27
Figura 9. Quadro epidemiológico, 2012 33
Figura 10. Indicadores de escolarização por sexos 37
Figura 11. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo 38
Figura 12. População segundo a posição no trabalho e sexo 38
Figura 13. Estrutura da despesa corrente e de investimento, 2011 43
Figura 14. População com 15 anos ou mais, segundo a actividade 50
Figura 15. População activa, segundo a ocupação principal 51
Figura 16. População activa, segundo o ramo de actividade 52
Figura 17. Explorações segundo a sua utilização 56
Figura 18. Explorações por classes de área cultivada 57

Prefácio

Com 800 mil km2 de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.

Carmelita Namashulua

Ministra da Administração Estatal

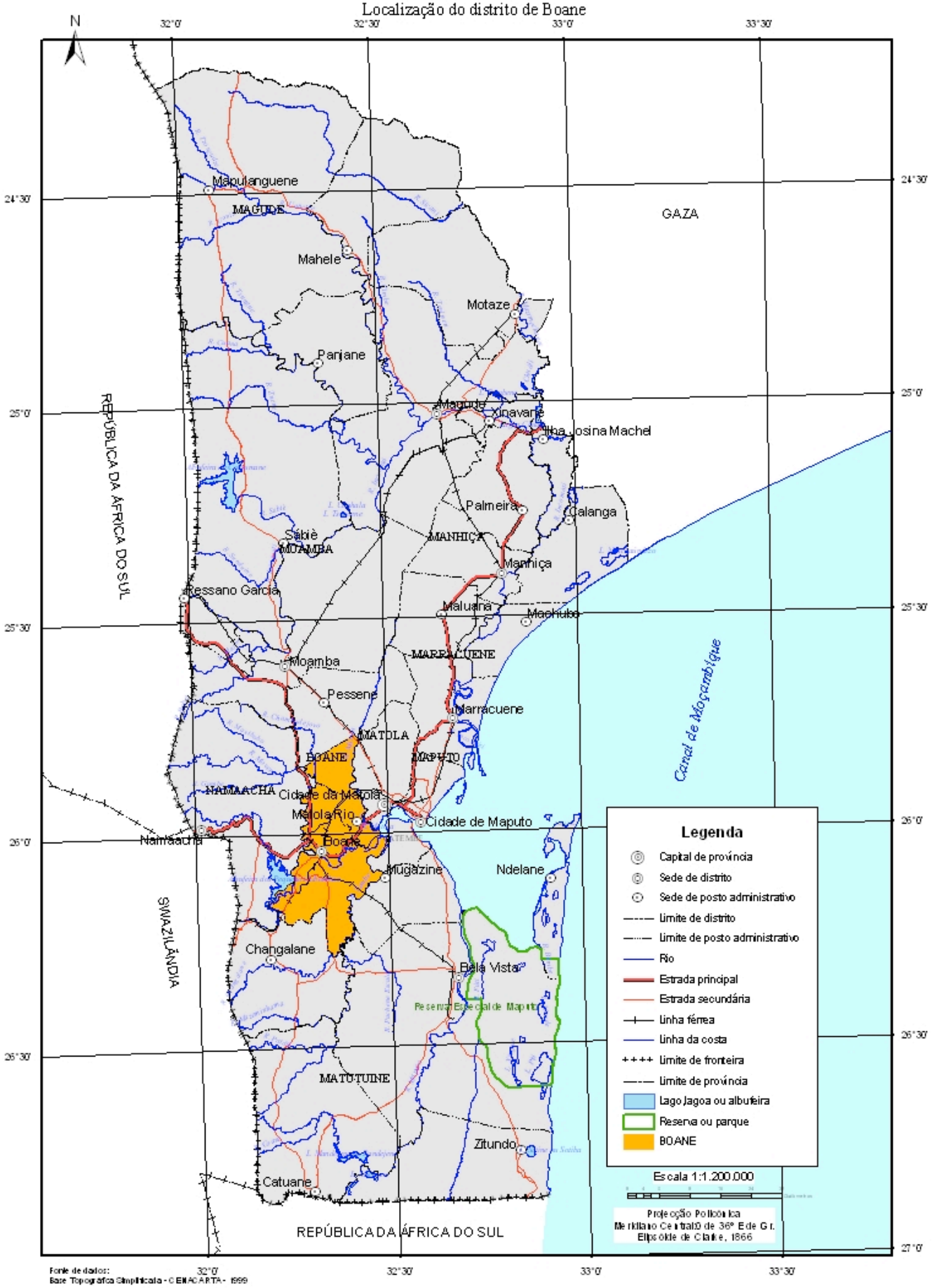
Siglas e Abreviaturas

APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa
ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo

ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital

SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
SISE	Serviço de Informações e Segurança do Estado
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel

MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE MAPUTO
Localização do distrito de Boane



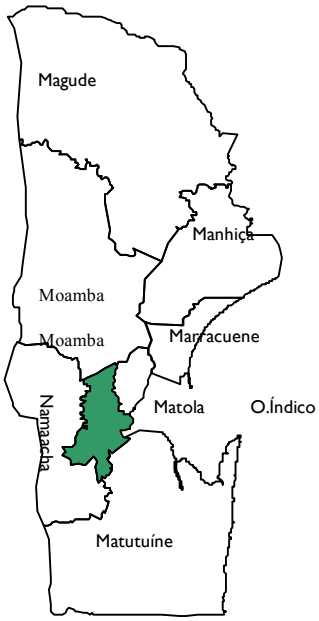
1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Boane está localizado a sudeste da Província de Maputo, sendo limitado a Norte pelo Distrito de Moamba, a Sul e Este pelo Distrito da Namaacha, e a Oeste pela Cidade da Matola e pelo Distrito de Matutuine.

Boane foi elevado à categoria de Distrito de 1ª classe em Abril de 1987 pelo decreto-lei nº 8/87 e a sua Sede, localizada a 30 km da cidade de Maputo foi elevada a Vila pela resolução nº 9/87 de 25 de Abril do Conselho de Ministros.

Figura 1. Localização do distrito



A superfície[1] do distrito é de 806 km^2 e a sua população está estimada em 134 mil habitantes à data de 1/7/2012[2]. Com uma densidade populacional aproximada de 166 hab/km^2, prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 190 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.2, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 12 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (42%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 94% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 94 do masculino) e uma taxa de urbanização de 23%, concentrada na Matola Rio, Boane e respectivas zonas periféricas semiurbanas.

[1] Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção **http://www.cenacarta.com**

[2] Projecções oficiais do Instituto Nacional de Estatística.

1.2 Clima e Hidrografia

O clima da região é sub-húmido e com deficiência de chuva na estação fria, caracterizado por alternância entre as condições secas, induzidas pela alta pressão subcontinental e as incursões de ventos húmidos do oceano. Vagas de frio podem trazer tempestades violentas e chuvas torrenciais de curta duração.

A temperatura média anual é de 23.7ºC verificando-se que os meses mais frios são os de Junho e Julho e os mais quentes Janeiro e Fevereiro. A amplitude térmica anual é de 8.8ºC.

A humidade relativa média anual é de 80.5%, variando de um valor máximo de 86% em Julho a um valor mínimo de 73.5% em Novembro. A pluviosidade média anual é de 752 mm variando entre os valores médios de 563,6 mm para o período húmido e os 43,6 mm no período seco. O período húmido estende-se de Novembro a Março e o período seco de Abril a Outubro. O Distrito é propenso a ciclones, depressões, secas e cheias.

Os cursos de água do distrito de Boane pertencem às bacias hidrográficas dos rios Umbeluzi, Tembe e Matola. O distrito é, ainda, atravessado pelos rios Movene e Nwlate, de regime periódico (afluentes do Umbeluzi).

Destes o mais importante é o rio Umbeluzi, que nasce na Suazilândia e após 70km de percurso desemboca no Estuário do Espírito Santo, onde também têm a sua foz, os rios Matola e Tembe.

O rio Umbeluzi é a fonte de água potável das cidades de Maputo e Matola. Com o crescente aumento da população, a quantidade de água tornou-se cada vez mais escassa pelo que foi necessária a construção da Barragem dos Pequenos Libombos, que se integra numa estratégia de utilização dos recursos naturais e de aproveitamento das potencialidades da região.

1.3 Relevo e Solos

O vale do Umbeluzi possui solos com bom potencial agrícola e pecuário, que são explorados por um vasto tecido de agricultura privada e familiar.

Existe uma diferença notável entre as zonas do distrito em relação à segurança alimentar. A zona sul, mais estável e coberta pela rede de rios, beneficia de regadios e baixas húmidas e é apta para hortícolas, banana e citrinos.

A zona norte (PA da Matola Rio), o potencial existente é mais apropriado para o cajueiro e avicultura, beneficiando a população de pequenos negócios que o rápido desenvolvimento sócio económico da região proporciona.

1.4 Infraestruturas e Serviços

O distrito é atravessado pela Estrada Nacional n.º 2 que faculta a comunicação com a cidade de Maputo. Para além do troço da EN2, o distrito é servido por:

- Uma estrada regional: Boane – Goba, em bom estado; e
- Uma estrada secundária e duas terciárias que estabelecem a ligação entre a Sede e as Localidades e Povoações, num total de 72 km, em condições razoáveis e boas de manutenção; e
- 21 estradas vicinais e pequenas pontes em estado razoável ou mau de manutenção.

Boane é atravessado pelo ramal ferroviário de Salamanga que assegura o escoamento do calcário para a Fábrica de Cimentos da Matola, sendo o transporte da população assegurado pelos transportes semicolectivos e ferroviário.

O distrito é servido por uma rede de ***telecomunicações*** fixa e três móveis, existindo também uma delegação dos Correios de Moçambique, e é coberto por 3 subestações de energia que garantem o abastecimento à Mozal e a cerca de 7 mil consumidores domésticos e industriais.

O fornecimento de água às populações é feito por meio de fontanários, furos e poços. O Distrito possui 3 pequenos sistemas de abastecimento de água localizados no Bairro da Massaca, Mahubo, Bairro Paulo Samuel Kankhomba e ainda conta com centros distribuidores da vila sede de Boane, Belo Horizonte e Matola.

O acesso à água em algumas aldeias é dificultado, porque o lençol freático encontra-se a grande profundidade. Algumas populações têm que percorrer distâncias de 7 a 14 quilómetros até à fonte de água mais próxima. Existem núcleos de água em todas as aldeias, formados com o objectivo de facilitar a manutenção das fontes e efectuar cobranças.

O distrito possui 53 escolas (das quais, 43 do ensino primário nível 1), e está servido por 14 unidades sanitárias, incluindo um Centro de Saúde I, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a um ritmo significativo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 9.570 pessoas;

- Um profissional técnico para cada 1.186 residentes no distrito;

- Um médico por cada 10.307 pessoas (acima do padrão mínimo estabelecido de 30.000 habitantes por médico).

1.5 Economia

A partir dos finais da década 90, o distrito de Boane registou grandes projectos de impacto nacional sendo referência de grande destaque a construção da Indústria de Fundição de Alumínio MOZAL, polo de atracção de outras empresas e indústrias nacionais e estrangeiras que têm afluído ao Parque Industrial de Beluluane.

Adicionalmente, a EN4 que atravessa o Posto Administrativo da Matola-Rio, é um contributo importante para o desenvolvimento da região e, em consequência, para a redução do desemprego.

A agricultura é a base da economia distrital, tendo como principais culturas as hortícolas, milho, mandioca, feijão, bananas e citrinos. As espécies de gado predominantes são os bovinos, ovinos e aves, destinadas para o consumo familiar e comercialização.

O sector agrícola familiar está em expansão, e as explorações privadas, que ocupam uma parte significativa das terras férteis e absorvem cerca de metade da mão-de-obra assalariada do distrito.

A zona beneficia de uma razoável integração regional de mercados, bem como poder ter acesso a actividades geradoras de rendimento, nomeadamente o emprego na cidade de Maputo e nas minas da África do Sul.

O Rio Umbeluzi é o principal recurso hídrico, favorecendo a prática da actividade pesqueira e agropecuária.

O distrito conta com seis jazigos de areias e uma pedreira, fontes importantes para o aprovisionamento do sector de construção da província e da cidade de Maputo.

No conjunto do distrito existe um total de outras 211 unidades industriais (137 no P.A de Boane e 74 no da Matola Rio), sendo a pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) uma alternativa imediata à actividade agrícola, ou um prolongamento da sua actividade. Neste grupo estão incluídas 23 moagens em operação, três oficinas, duas estações de serviço, quatro carpintarias, seis salinas e duas padarias.

A proximidade de Maputo e dos países vizinhos da Suazilândia e da África do Sul, contribui para uma actividade comercial bastante activa no distrito de Boane.

O comércio, sobretudo informal e de fronteira, e outros serviços têm tido uma importância crescente, ocupando já 36% da população activa do distrito e 22% das mulheres economicamente activas.

1.6 História e Cultura

A população do Distrito é historicamente originária das migrações Bantu que se terão realizado há cerca de um milénio atrás e que se foram operando em vagas sucessivas , a partir da África Central . O grupo que veio dar origem aos tsonga instalou-se no Sul de Moçambique ,

espalhando-se por todo o território , até ao rio Save . Estes habitavam em aldeamentos dispersos , e dedicavam-se como actividades principais à caça e pesca .

A administração era descentralizada e os casamentos entre primos eram estritamente proibidos. Acredita-se que esta proibição permitia a criação de laços com outras aldeias , visto que um dos problemas dos Tsongas era como fazer a integração das suas aldeias dispersas pelo território. Após o estabelecimento dos Portugueses em Delagoa Bay , no séc.XV , os Tsongas passaram a actuar como intermediários no comércio de marfim com os Zulos .

Os territórios que hoje fazem parte do Distrito de Boane eram até 1895 áreas que faziam parte da chefatura Matola . No século XIX, os Guambe, família originária de Beluluane, foram objecto de ataque dos Nguni, que invadiram Moçambique, tendo-se misturado com as etnias locais . Dos costumes dos Nguni o povo local adquiriu, entre outros, a arte da criação de gado, que tem um forte valor socioeconómico na região.

Aquando da chegada dos colonos e após a construção da linha féria que atravessa Boane, estes, pretendendo informar-se sobre o nome da região, questionaram sobre o assunto o Sr. Mboene, cidadão muito popular na região. Este, equivocadamente, terá respondido dando o seu próprio nome: "*Hi mine Mboene*", o que levou os Portugueses a designar a zona de "*Boane*".

A autoridade tradicional em todo o Distrito é da pertença dos Matsolos (expansão de família Hanhane-Matsolo), havendo um e outro povoado onde os Matsolos conferiram o poder de chefes de terra ou povoado a outras pessoas próximas, como é o caso dos Cuambes nalguns povoados do PA da Matola-Rio .

Em Boane, tal como noutras partes do país, ocorrem manifestações culturais que referenciam os principais acontecimentos da vida quotidiana das famílias tais como: nascimentos, mortes, fase de puberdade, ritos de iniciação, alimentação, religião, línguas faladas e outros. As populações e as autoridades tradicionais desta zona preservam as cerimónias tradicionais em períodos de abertura e encerramento da época de canhu (Fevereiro-Março), bebida tradicional muito apreciada no sul.

As cerimónias tradicionais como Kuphaslha (pedido a antepassados) são geralmente realizadas em diversas cerimónias incluindo as cerimónias públicas no âmbito de inauguração de diversos tipos de empreendimentos. As danças tradicionais mais praticadas são o Chigubo, Chingomana, Makuaela e Mutimba. Os pratos tradicionais são o Tihovhe, Xiguinha, Uswa, Cacana, entre outros, sendo o amendoim um condimento muito importante na culinária local.

Quanto às autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), foi concluído, na base do Decreto nº 15/2000 sobre esta matéria, o reconhecimento dos régulos e chefes de terra existentes no distrito, estando em curso idêntico processo em relação aos secretários de bairro. A relação entre a Administração e as autoridades

comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito.

Em relação à religião existem várias crenças no distrito, sendo a Sião/Zione a dominante. Os representantes das respectivas hierarquias têm intervindo, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

1.7 Sociedade Civil

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital composto por 38 membros e presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam, ainda, dois Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, com 34 membros cada, e presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. O Distrito possui dois Conselhos Consultivos de Localidades com 20 membros cada e 40 fóruns locais com um total de 1.238 membros.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

Em 2011, foi reconhecido 1 Secretário da Povoação de Campoane, totalizando assim 48 Autoridades Comunitárias reconhecidas, das quais 33 do 1° escalão e 15 do 2° escalão. Das 33 Autoridades Comunitárias do 1° escalão, 31 tem uniforme completo e todas as Autoridades do 2° escalão reconhecidas tem fardamento completo. Todas as autoridades reconhecidas recebem o subsídio a que têm direito.

A relação entre a Administração e as autoridades comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito.

No que respeita ao desenvolvimento da sociedade civil, importa referir que existem várias associações e cooperativas de camponeses, que congregam esforços no sentido de melhorar o nível de vida dos seus associados e da comunidade.

Em relação à religião existem várias crenças no distrito e representes das respectivas hierarquias e que se têm envolvido, em coordenação com as autoridades distritais em várias actividades de índole social. A religião dominante é a Sião/Zione, praticada pela maioria da população do distrito.

2 Demografia[3]

A superfície do distrito[4] é de 806 km^2 e a sua população está estimada em 134 mil habitantes à data de 1/7/2012[5]. Com uma densidade populacional aproximada de 166 hab/km^2, prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 190 mil habitantes.

2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.2, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 12 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (42%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 94% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 94 do masculino) e uma taxa de urbanização de 23%, concentrada na Matola Rio, Boane e respectivas zonas periféricas semiurbanas.

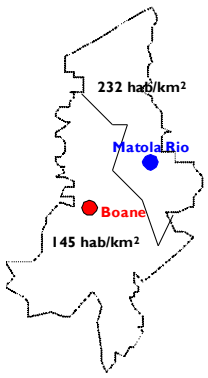
Quadro 1. População por posto administrativo, 1/7/2012

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e +
DISTRITO DE BOANE	**134,006**	**22,228**	**34,393**	**58,668**	**13,784**	**4,933**
Homens	64,806	11,091	17,044	28,347	6,469	1,856
Mulheres	69,200	11,138	17,349	30,321	7,315	3,077
P.A. de BOANE	**88,581**	**14,761**	**23,449**	**38,356**	**9,046**	**2,969**
Homens	42,458	7,314	11,630	18,094	4,287	1,133
Mulheres	46,123	7,448	11,819	20,262	4,759	1,835
P.A. da MATOLA RIO	**45,425**	**7,467**	**10,944**	**20,312**	**4,738**	**1,964**
Homens	22,348	3,777	5,414	10,253	2,182	723
Mulheres	23,077	3,690	5,530	10,060	2,556	1,241

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 2007.

Na zona do Posto Administrativo de Boane, de matriz semiurbana, que ocupa 74% da superfície do distrito, residem 66% dos seus habitantes.

Figura 2. Densidade Populacional, 1/7/2012



Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projecções globais da população.

[3] Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.
[4] Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção **http://www.cenacarta.com**
[5] Projecções oficiais do Instituto Nacional de Estatística.

Das pessoas residentes no distrito, somente 45% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração internos significativos. No caso das mulheres este fluxo é maior entre distritos da mesma província e menor quando considerado em relação a outras províncias do país.

Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	44.7%	13.3%	42.0%
- Homens	45.5%	11.4%	43.1%
- Mulheres	43.9%	15.0%	41.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

2.2 Traço sociológico

Das 33.180 famílias[6] do distrito, o grupo mais significativo é o tipo sociológico alargado (38.1%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 4 pessoas.

Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
33.5%	41.9%	24.6%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projecções globais da população.

Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental (1)		Nuclear		Alargado (2)
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
19.4%	1.6%	9.1%	24.9%	7.0%	38.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

1) Família com um dos pais.
2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Sião ou Zione.

Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	36.5%	50.8%	5.3%	7.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

[6] Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

2.3 Línguas faladas

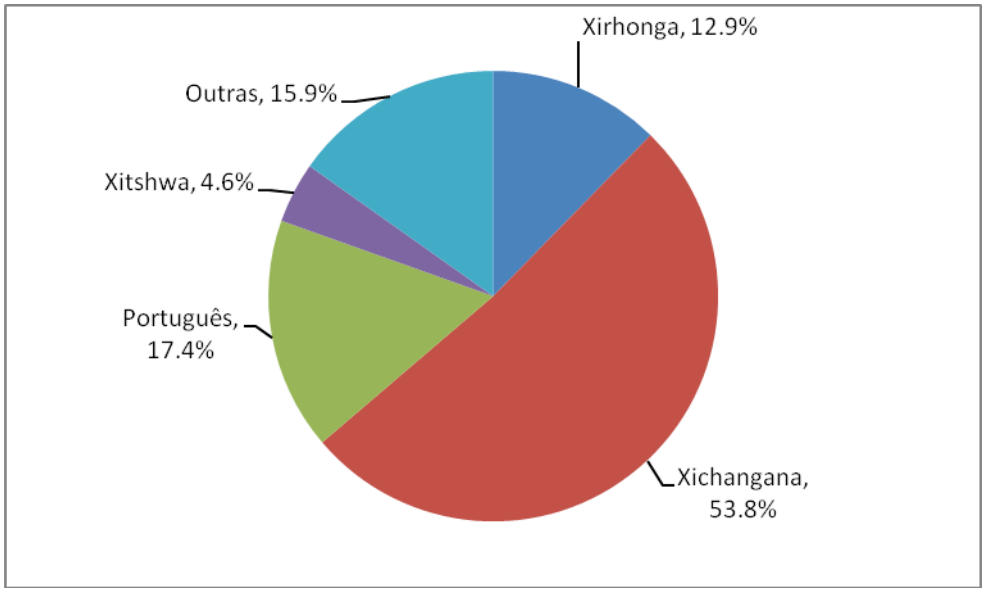
Tendo o Xichangana como a língua materna dominante, constata-se que 82% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
TOTAL	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**
Xirhonga	12.9%	10.7%	12.6%	12.3%	10.7%	14.5%
Xichangana	53.8%	55.7%	57.5%	55.2%	52.9%	51.8%
Português	17.4%	27.4%	23.1%	21.3%	18.8%	10.9%
Xitshwa	4.6%	1.4%	1.7%	3.4%	5.4%	6.6%
Outras	15.9%	6.2%	6.8%	11.2%	17.7%	22.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Figura 3. População com 5 anos ou mais, por língua materna



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 7. População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	**81.6%**	**87.7%**	**76.1%**	**18.4%**	**12.3%**	**23.9%**
5 - 9 anos	73.0%	71.9%	74.2%	27.0%	28.1%	25.8%
10 - 14 anos	93.4%	93.2%	93.5%	6.6%	6.8%	6.5%
15 - 44 anos	98.7%	98.8%	98.6%	1.3%	1.2%	1.4%
45 anos ou mais	90.8%	94.7%	85.1%	9.2%	5.3%	14.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

2.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 72% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito de Boane tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 81% dos seus habitantes, principalmente residentes no posto administrativo de Boane, frequentam ou já frequentaram a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 8. População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2007

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
Total	**28.3%**	**16.5%**	**38.7%**
15 - 19 anos	8.9%	7.9%	9.9%
20 - 24 anos	18.3%	13.1%	22.8%
25 - 29 anos	22.6%	16.3%	28.6%
30 - 44 anos	26.3%	15.2%	36.1%
45 anos ou mais	53.2%	26.8%	74.3%
P.A. de Boane	**30.4%**	**18.0%**	**41.2%**
P.A. da Matola Rio	**24.5%**	**13.8%**	**34.1%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

3 Habitação e Condições de Vida[7]

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida dos agregados familiares. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	81.2%
- Alugadas	4.2%
- Cedidas ou emprestadas	12.3%
- Outro regime	2.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (81%) das cerca de 33 mil habitações[8] existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a casa básica (50%), que é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). As casas mistas representam 33% do parque habitacional do distrito, e 10% das habitações são palhotas, que é a forma tradicional de casa rural.

Quadro 10. Tipo de habitações

Casa convencional[9] ou apartamento[10]	6.8%
Casa mista[11]	33.2%
Casa básica[12]	50.3%
Palhota[13], casa improvisada[14] e outras	9.7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

[7] Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

[8] Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

[9] Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, mais de 1 ou 2 pisos.

[10] Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

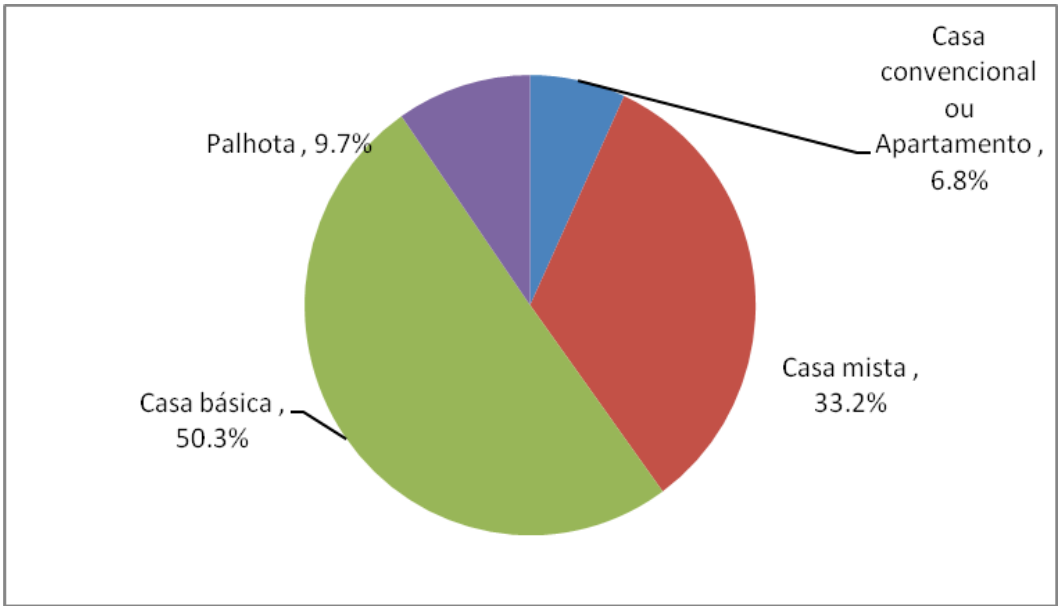
[11] Casa mista – é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc) e adobe.

[12] Casa básica – é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

[13] Palhota – é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc).

[14] Casa improvisada – são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão,, latas, cascas de árvores, etc.

Figura 4. Tipo de habitações



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Apesar de as condições de habitação serem diferentes entre as zonas urbanas e rurais do distrito, verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

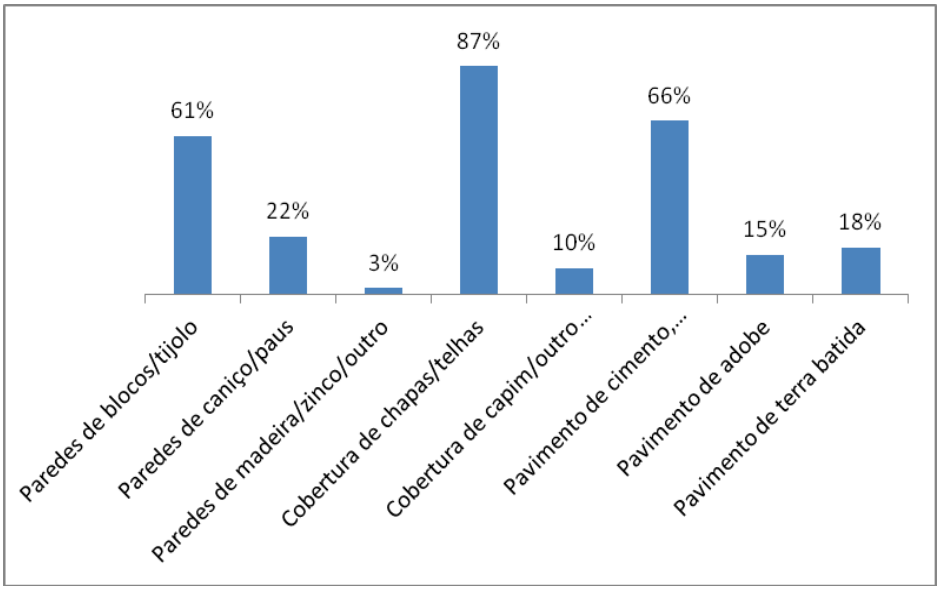
- A maioria das casas tem paredes de blocos de cimento ou tijolo (61%) ou caniço/paus (22%);
- A grande maioria das casas tem cobertura de chapas ou telhas (87%); e
- A maior parte das casas tem pavimento de cimento (66%), seguido de adobe (15%).

Quadro 11. Habitações segundo o material de construção

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
Paredes	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**
- Blocos de cimento ou tijolo	60.6%	64.2%	59.8%
- Caniço / Paus	22.2%	18.2%	23.1%
- Madeira / Zinco	2.6%	1.8%	2.8%
- Outro material	14.6%	15.9%	14.3%
Cobertura	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**
- Chapas ou telhas	87.3%	92.6%	86.0%
- Laje de betão	2.3%	2.0%	2.4%
- Capim ou outro material	10.4%	5.4%	11.6%
Pavimento	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**
- Cimento, parquet ou mosaico	66.4%	72.0%	65.1%
- Adobe	15.4%	15.1%	15.5%
- Sem nada	18.1%	13.0%	19.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 5. Habitações segundo o material de construção

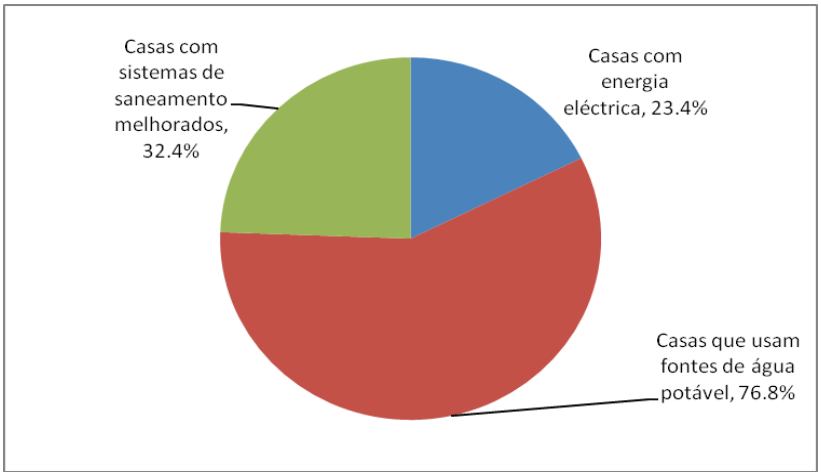


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações por acesso aos serviços básicos. Ainda que maior nas áreas urbanas do distrito, o acesso a serviços básicos é também limitado nestas áreas. Em geral a situação de acesso pode ser assim caracterizada:

- Só 23% das casas tem energia eléctrica;
- A maioria das famílias (64%) usa o petróleo como fonte de energia;
- Três quartos das famílias (77%) tem acesso a fontes de água potável[15]; e
- Somente 32% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados[16].

Figura 6. Habitações e condições básicas existentes



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

[15] Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

[16] Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.

Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia

HABITAÇOES E CONDIÇOES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
ENERGIA	**100.0**	**100.0**	**100.0**	**100.0**	**100.0**
Electricidade	23.4	89.2	5.9	29.1	1.5
Gerador/placa solar	0.4	1.0	0.1	0.5	0.0
Gás	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1
Petróleo/parafina/querosene	64.4	7.7	80.5	58.7	84.6
Velas	10.0	1.8	10.6	11.0	7.7
Baterias	0.2	0.2	0.1	0.2	0.0
Lenha	1.3	0.0	2.2	0.2	5.2
Outras	0.4	0.0	0.5	0.3	0.9
ÁGUA	**100.0**	**100.0**	**100.0**	**100.0**	**100.0**
Água canalizada	41.2	90.8	17.8	54.8	7.5
- dentro da casa	5.2	71.9	0.4	0.0	0.0
- fora de casa	36.0	18.9	17.4	54.8	7.5
Não-canalizada	58.8	9.2	82.2	45.2	92.5
- fontenário	29.6	3.7	39.2	27.1	29.2
- poço/furo protegido c/ bomba	5.9	0.3	8.7	5.0	5.2
- poço sem bomba	7.3	0.5	12.7	2.1	24.3
- rio/lago/lagoa	13.5	3.3	18.6	9.8	25.6
- chuva	0.5	0.2	1.0	0.2	0.9
- outros	1,9	1,1	2,0	1,0	7,3
SANEAMENTO	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Retrete ligada a fossa séptica	8,4	92,5	0,2	3,5	0,1
Latrina melhorada	13,5	4,6	3,2	23,2	1,5
Latrina tradicional melhorada	10,5	0,8	5,8	15,9	3,3
Latrina não melhorada	55,3	1,6	72,4	50,8	61,4
Não tem retrete/latrina	12,3	0,4	18,5	6,6	33,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

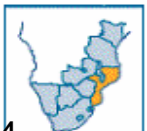
No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
81.2%	57.1%	27.2%	1.0%	2.7%	5.9%	1.1%	14.3%	36.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 36 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.



4 Organização Administrativa e Governação

O Distrito, com sede na Vila de Boane, está dividido em dois Postos administrativos: Boane-Sede, onde reside a maior parte da população e que inclui, para além da vila, as localidades de Gueguegue e Eduardo Mondlane; e o PA da Matola Rio, com uma localidade com o mesmo nome.

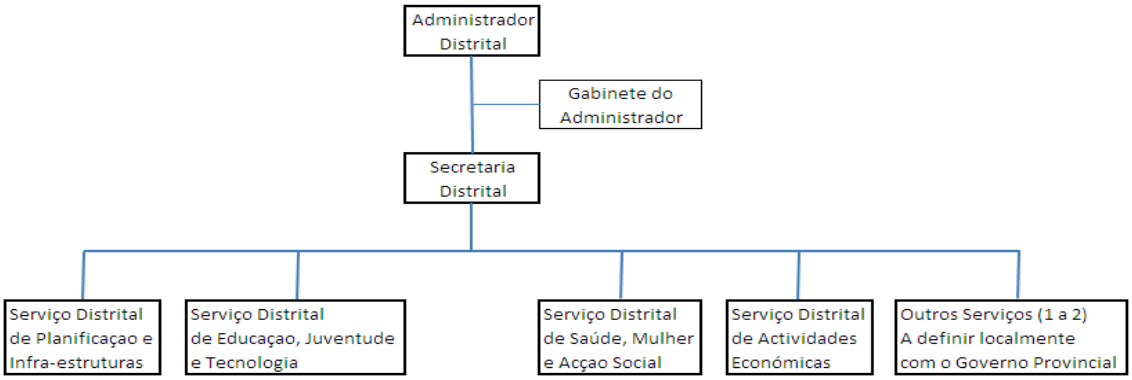
4.1 Governo Distrital

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é a que é apresentada em seguida.

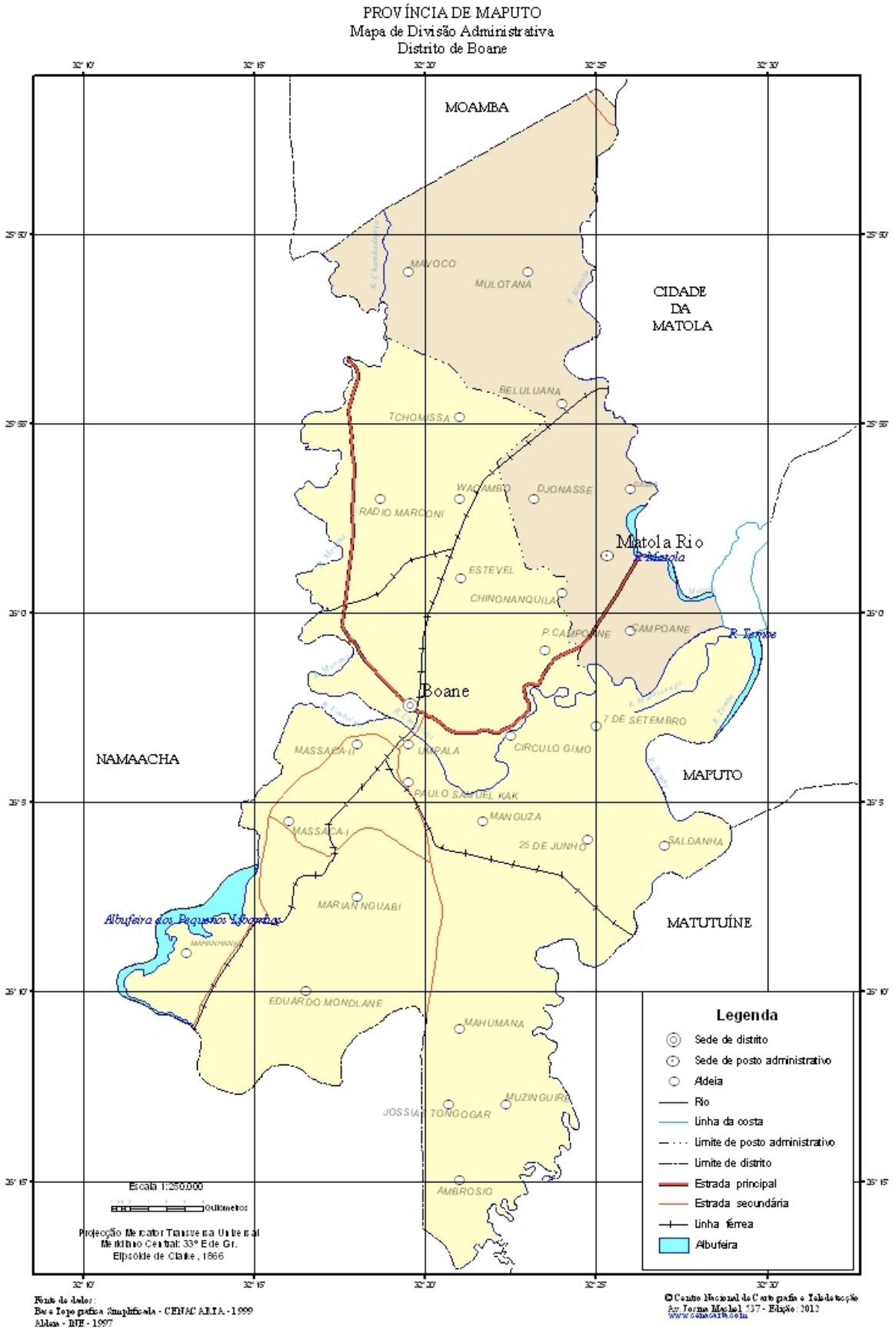
Estrutura Tipo do Governo Distrital



Fonte: Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril

Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.


PROVÍNCIA DE MAPUTO
Mapa de Divisão Administrativa
Distrito de Boane
MOAMBA
CIDADE DA MATOLA
NAMAACHA
MAPUTO
MATUTUÍNE
MAVOCO
MULOTANA
BELULUANA
TCHOMISSA
WAMBO
DJONASSE
RADIO MARCONI
Matola Rio
ESTEVEL
CHINONANQUILA
P.CAMPOANE
SAMPOANE
R. Tembe
Boane
7 DE SETEMBRO
MASSACA II
UMPALA
CIRCULO GIMO
PAULO SAMUEL KAK
MANGUZA
MASSACA I
25 DE JUNHO
SALDANHA
MARIANGUABI
Albufeira dos Pequenos Libombos
MAHANHANE
EDUARDO MONDLANE
MAHUMANA
MUZINGUIRE
JOSSIAS TONGOGAR
AMBROSIO
Escala 1:250.000
Quilómetros
Projecção Mercator Transversa Universal
Meridiano Central: 33º E de Gr.
Elipsóide de Clarke, 1866
Fonte de dados:
Base Topográfica Simplificada - CENACARTA - 1999
Aldeias - INE - 1997
© Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
Av. Josina Machel 537 - Edição: 2012
Legenda
Sede de distrito
Sede de posto administrativo
Aldeia
Rio
Linha da costa
Limite de posto administrativo
Limite de distrito
Estrada principal
Estrada secundária
Linha férrea
Albufeira

Com um total de 1.984 funcionários em 2011 (dos quais, 887 são mulheres), o pessoal da Administração Distrital apresenta a seguinte distribuição por serviços:

- 96 Gabinete do Administrador/ Secretaria Distrital (GA/SD);
- 1.580 do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT);
- 183 do Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- 39 Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE);
- 13 de Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas;
- 73 do Centro de Formação Militar.

Do total de funcionários, 10% tem formação superior, 45% formação média, 28% formação básica e os restantes 17% formação elementar.

Salientar que 59% dos funcionários são jovens e no âmbito da profissionalização da função pública com vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, 23 funcionários beneficiam de bolsas de estudo, sendo 5 de nível médio e 18 superior. Existem funcionários que estudam por conta própria num total de 226, sendo 65 de nível médio e 131 superior.

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital composto por 38 membros e presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam, ainda, dois Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, com 34 membros cada, e presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. O Distrito possui dois Conselhos Consultivos de Localidades com 20 membros cada e 40 fóruns locais com um total de 1.238 membros.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD), descentralizados os investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade, e foi feito ainda o lançamento da 2ª fase da reforma do sector público.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, consequentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e de Blocos.

Em 2011, foi reconhecido 1 Secretário da Povoação de Campoane, totalizando assim 48 Autoridades Comunitárias reconhecidas, das quais 33 do 1° escalão e 15 do 2° escalão. Das 33 Autoridades Comunitárias do 1° escalão, 31 tem uniforme completo e todas as Autoridades do 2° escalão reconhecidas tem fardamento completo. Todas as autoridades reconhecidas recebem o subsídio a que têm direito.

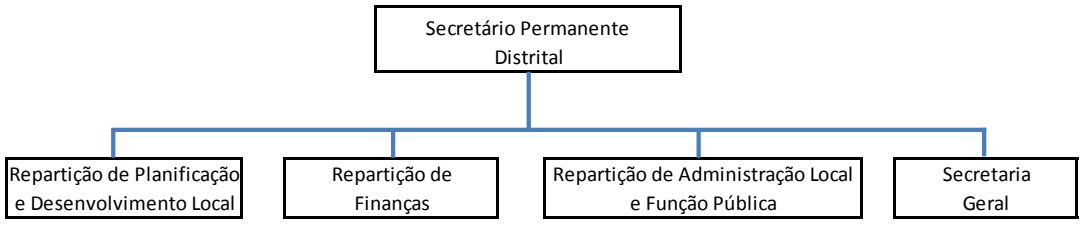
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital; (c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital



Fonte: MAE/DNAL.

4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracicidas; (d) a emissão de emitir licenças de pesca artesanal, caça e de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de actividades económicas, licenciar actividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das actividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural

O distrito de Boane tem uma densidade populacional e uma procura adicional de terrenos proveniente da cidade de Maputo elevadas, que estão na origem de vários conflitos ligados à posse da terra, para cuja solução e moderação, tem contribuído a Administração e a DADR (Serviços de Geografia e Cadastro) em coordenação com anciãos influentes localmente.

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em sequeiro e regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores. Em média, as famílias camponesas exploram uma inferior a 1 ha.

Existe uma diferença notável entre as várias zonas do distrito com relação a segurança alimentar. A zona sul é mais estável em virtude de ser coberta pela rede de rios e beneficiar de regadios e baixas húmidas e tem grande potencial para hortícolas, banana e citrinos. Na zona norte (PA da Matola-Rio), o potencial existente é mais apropriado para o cajueiro e avicultura.

Apoio a produção

- A campanha agrícola 2012/2013 caracterizou-se por precipitações normais (na primeira época) com predominância abaixo do normal (na segunda época), o que acabou reflectindo-se na produção. No entanto as áreas lavradas e semeadas, mostraram um incremento em relação a campanha anterior.
- Da área lavrada e semeada cerca de 111ha foram perdidos, maioritariamente, como consequência da escassez das chuvas durante a campanha e situações adversas (pragas, doenças, etc).
- Para a melhoria da produção e produtividade na campanha agrícola 2012/2013, efectuou-se a venda subsidiada de sementes.
- No âmbito do programa de disseminação de rama de batata-doce de polpa alaranjada, foram distribuídos 12.316kg de rama de batata-doce, variedades Ininda, Delvia e Irene para cobrir 17,6ha. Foram beneficiadas 1.452 famílias, das quais 991 mulheres e 461 homens. A rama foi produzida em 4 DVM (LozanFarm, Massaca, PSK e Ambrósio).
- Durante o período em análise, houve registo moderado de pragas, afectando uma área total de aproximadamente 301ha e registou-se cerca de 17 ha perdidos em todo Distrito, afectando em média 450 famílias.

Extensão Agrária

- Assistidas tecnicamente 9.010 famílias camponesas nas áreas de sementeira, demonstração e consolidação de compassos, densidade da semente por covacho, controlo fitossanitário, acompanhamento na colheita e armazenamento de produtos e vacinação Newcastle de galinhas;
- Assistidas tecnicamente 17 escolas em matéria de produção de hortícolas e maneio de fruteiras;
- Distribuídas 7.700 estacas de mandioca as comunidades, cobrindo cerca de 4,0 ha.
- Formados 8 extensionistas em matéria de uso de adubo líquido (monty's liquido)
- Sensibilizados líderes comunitários e directores das escolas no plantio de árvores e novas florestas comunitárias;
- Realizadas 33 visitas de monitoria e avaliação a associações e agricultores privados;
- No âmbito de HIV/SIDA, foi realizada uma palestra na união das associações de camponeses de Boane, com apoio de dois parceiros, MUGED (Mulher género e democracia) e UNIFEM. Teve a participação de 180 camponeses (144 mulheres e 36 homens);
- Na área de conservação de grão com o uso de actelic foram treinados camponeses da Massaca I, PSK e 25 de Setembro, beneficiando 236 camponeses
- Apoiados, tecnicamente, 647 camponeses na construção de 60 celeiros melhorados com uso de material local na Massaca, Chinonanquila, baixo Umbeluzi, PSK e Beluluane;
- Formados 142 alunos e 8 professores das Escolas Secundária Joaquim Chissano, EPC Piloto Baixo Umbeluzi, EPC de Rádio Marconi e EP2 de Boane sede nas áreas de plantio de árvores de fruta, horta e técnicas de manutenção de plantas.

A tabela seguinte mostra um desenvolvimento estacionário em termos do número de extensionistas de terceiros e respectivo número de produtores assistidos.

Quadro 14. Extensão fornecida por terceiros

LOCALIDADE	Parceiro		N.º de extensionistas		N.º de camponeses assistidos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
E.Mondlane	AMDC	AMDC	2	2	124	124
E.Mondlane	FOCUM	FUCOM	1	1	-	-
Matola -Rio	Kulima	Kulima	1	1	490	490
Matola -Rio	AMDC	AMDC	2	2	500	500
Matola -Rio	ORAM	ORAM	1	1	620	620
TOTAL	-		**6**	**6**	**1.734**	**1.734**

Fonte: SDAE-11

Produção Florestal

- Já foram definidos os limites da mata de Estevel e iniciada a plantação (800 mudas plantadas).
- Em produção 33.000 mudas de diferentes espécies florestais (canhoeiros, Maphilua, Micaias Chanfutas, Moringa e Acácia).

- Na Extensão florestal, através da produção do viveiro do SDAE foram distribuídas 4.827 Casuarinas, 80 acácias, 2040 eucaliptos, 40 limoeiros e 430 mangueiras em Mahanhane, Gueguegue, Matola rio e 25 de Setembro.
- No âmbito do Fomento do Programa de Fruteiras foram distribuídas 2.225 laranjeiras e 4.200 Mangueiras.
- Em coordenação com o Governo do Distrito foi elaborado um projecto de Reflorescimento do Distrito e submetido a Associação Mozal para o Desenvolvimento da Comunidade (AMDC), o mesmo aguarda resposta.
- Actualmente o Distrito de Boane existem 29 florestas numa área de 54.4ha, correspondente a 42 líderes comunitários.
- No âmbito do reflorestamento comunitário o SDAE e representantes dos Líderes Comunitários do Distrito realizaram uma visita de troca de experiencia a mata comunitária de Matsequenha.

Conflito Homem Fauna Bravia

Em defesa de pessoas e bens, foram abatidos 3 búfalos, sendo 2 nos Pequenos Libombos e em Chinonanquila. Foram igualmente abatidos 2 hipopótamos e um crocodilo no Baixo Umbeluzi. Em igual período do ano passado foram destruídos cerca de 5 ha de milho e repolho por hipopótamos no Baixo Umbeluzi e Mahanhane e em protecção de pessoas e bens foram abatidos 2 hipopótamos sendo um no Baixo Umbeluzi e outro em Mahanhane.

PERÍODO	ANIMAL ENVOLVIDO	TIPO DE DANOS	Nº AFECTADOS	MEDIDAS TOMADAS
2011	Búfalos Hipopótamos Crocodilo	Devastados cerca de 5ha de milho e repolho		Abatidos 3 búfalos e 2 Hipopótamos
2012	Hipopótamos	Perda de 4ha de milho e rama de Batata-doce polpa alaranjada.	13 Produtores do baixo Umbeluzi e Circulo Gimo	Armadilhas colocadas

Queimadas descontroladas

As Localidades de Eduardo Mondlane e Gueguegue são as mais propensas as queimadas, todavia nos últimos três anos as áreas queimadas têm vindo a diminuir consideravelmente, como resultado da realização de campanhas de sensibilização nas povoações com maior índice de ocorrência através de palestras e teatro, explicação dos riscos que advêm desta prática aos alunos nas escolas, Líderes e comunidade em geral e criação de agentes ambientais para o controlo desta prática que normalmente são os Secretários de Bairros.

Quadro 15.Áreas queimadas

Posto Administrativo	Localidade	Povoação	2010	2011	2012
			Área (ha)	Área (ha)	Área (ha)
Boane Sede	Ed. Mondlane	Massaca I	1000	600	230
		Circulo Gimo	15	4	3
		J Tongogara	-	2	2
	Gueguegue	Fiche	5	-	3
		Marconi	30	9	4
Matola-Rio	Mulotane	Gumbane	95	40	19
Total	**-**	**-**	**1145**	**655**	**261**

Geografia e Cadastro

- Em 2012 foram tramitados 838 processos para a DPA.
- Delimitação de 100ha em Mulotana Billi, na área da Defesa; e
- No ano de 2010 à 2011, em coordenação com a Direcção do Kape-Kape, SDPI e DPCAA foram parcelados e atribuídos 512 talhões no Belo Horizonte III.
- Durante a campanha agrícola 2012-2013 foi lavrada e semeada uma área total 34.057ha e foram produzidos 183.993.

4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo

Neste sector o destaque vai para a MOZAL, a maior indústria nacional de fundição de alumínio, e para as empresas nacionais e estrangeiras do parque de Beluluane, que prestam serviços à Mozal.

O distrito conta com jazigos de areias e uma pedreira, fontes importantes para o aprovisionamento do sector de construção da província e da cidade de Maputo. No conjunto do distrito existe um total de outras unidades industriais, sendo a pequena indústria local uma alternativa imediata à actividade agrícola, ou um prolongamento da sua actividade.

Com a aprovação do licenciamento simplificado a procura da legalização das actividades económicas vem crescendo, com maior destaque para o ramo comercial (prestação de serviços, comercio rural e geral).

A proximidade de Maputo e dos países vizinhos da Suazilândia e da África do Sul, contribui para uma actividade comercial bastante activa no distrito de Boane. A rede comercial formal registou um crescimento significativo nos últimos anos.

4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, autoemprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

4.2.3.1 Educação

A maioria da população (72%) do distrito é alfabetizada e 81% das pessoas com 5 ou mais anos de idade, predominantemente homens, frequentam ou já frequentaram o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um padrão melhor entre os homens do que nas mulheres.

Quadro 16. População de 5 anos ou mais, por frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Distrito de Boane	**37.1%**	39.0%	35.5%	**44.0%**	48.2%	40.2%	**18.9%**	12.9%	24.3%
P.A. de Boane	**37.9%**	39.9%	36.1%	**42.2%**	46.3%	38.5%	**19.9%**	13.8%	25.4%
P.A. da Matola Rio	**35.7%**	37.2%	34.2%	**47.4%**	51.7%	43.5%	**16.9%**	11.0%	22.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

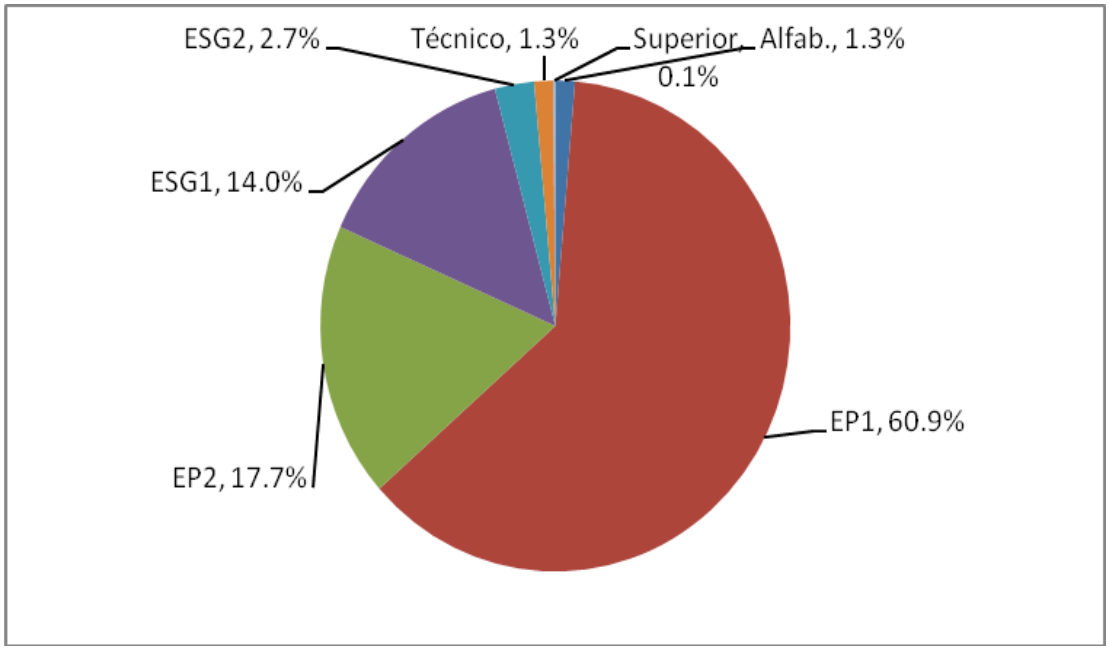
Quadro 17. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino

	NIVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
TOTAL	**100.0%**	**1.3%**	**60.9%**	**17.7%**	**14.0%**	**2.7%**	**1.3%**	**2.1%**
5 - 9 anos	100.0%	0.1%	99.9%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.1%	69.7%	26.5%	3.7%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	0.3%	14.8%	36.6%	42.6%	4.2%	1.3%	0.3%
20 - 24 anos	100.0%	2.1%	7.1%	13.2%	44.3%	19.8%	7.2%	6.4%
25 e + anos	100.0%	14.6%	14.7%	10.6%	22.3%	8.3%	7.9%	21.7%
HOMENS	**100.0%**	**0.3%**	**61.0%**	**17.8%**	**14.0%**	**3.0%**	**1.4%**	**2.4%**
MULHERES	**100.0%**	**2.3%**	**60.9%**	**17.7%**	**13.9%**	**2.3%**	**1.1%**	**1.7%**

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET – Ensino técnico; CFP – Curso de formação de professores; AEA -Alfabetização e educação de adultos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 7. População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida.

A ***primeira taxa*** calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível[17].

Para calcular a ***segunda taxa***, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

Quadro 18. Taxas de escolarização

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	138.9	139.6	138.3	87.0	86.5	87.4
EP2	120.1	121.5	118.7	21.7	20.0	23.3
ESG1	68.6	70.3	67.0	13.1	12.2	14.0
ESG2	20.8	23.6	18.1	2.2	2.3	2.2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007

Como se pode observar, a taxa bruta de escolarização do Ensino Primário do 1º e 2º Graus é de 138.9% e 120.1%, respectivamente, o que indica um elevado nível de cobertura escolar nestes níveis. Atendendo a que a idade ideal para frequentar o EP1 é de 6 a 10 anos (para terminar este nível sem nenhuma reprovação), este indicador acima dos 100% reflecte a entrada tardia na escola, a

[17] EP1 – 6 a 10 anos; EP2 – 11 a 12 anos; ESG1 – 13 a 15 anos; ESG2 – 16 a 17 anos; Superior – 18 a 22 anos.

reprovação e desistência escolar, levando a que exista um elevado número de alunos no EP1, com idades superiores a 10 anos.

Efectivamente, a taxa líquida de escolarização no EP1 confirma aquele facto ao indicar que 87% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1 e que somente 22% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível de ensino correspondente a idade, o EP2.

Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores educacionais brutos para todos os níveis. Nos indicadores líquidos, as raparigas apresentam taxas mais elevadas, denotando um aumento de mulheres matriculadas nos níveis de ensino correspondente as suas idades.

A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e forte emigração de jovens para a Swazilândia e África do Sul.

No total, o distrito funcionou em 2011 com 54 escolas de diversos níveis: 51 escolas públicas (2 somente do EP1, 40 do EPC – EP1 e EP2, 4 somente do ESG1, 2 do ESG1 e 2, 1 somente do ensino técnico básico e 2 do ensino técnico básico e médio), e 3 escolas privadas (uma do EPC e duas do ensino secundário geral).

Das 10 escolas Primárias do 1º grau existentes em 2010, 8 foram transformadas em EPC's em 2011. A nível do ensino Secundário, concretizou-se a abertura de mais 1 nova escola secundária do 1º ciclo, Escola Secundária de Bili, localizada no Posto Administrativo de Matola-Rio Localidade de Mulotana, totalizando 5 Escolas Públicas do ESG.

O efectivo escolar e de professores em 2012 é apresentado na tabela seguinte, por níveis de ensino.

Quadro 19. Escolas, Alunos e Professores – 2012

NÍVEIS	Escolas	Alunos		Turmas	Professores	
		M	HM		M	HM
EP1	43	11270	23089	477	285	436
EP2	41	3746	7213	167	98	233
ESG I	8	4630	8588	182	70	206
ESG II	4	958	1756	45	20	78
ETB	1	23	48	2	4	21
ETM	2	284	840	44	16	81
TOTAL	**54**	**20911**	**41534**	**917**	**493**	**1055**

Fonte: SDEJT

EP1 - 1º a 5º classes; EP2 - 1º a 7º classes; ESG I - 8º a 10º classes; ESG II - 11º a 12º classes; ETB – Ensino técnico básico; ETM – Ensino técnico médio; AEA -Alfabetização e educação de adultos.

O aproveitamento pedagógico foi de 67.7 % (70.7% em 2010). Algumas das razões que contribuíram para o baixo aproveitamento e as respectivas medidas de superação são indicadas em seguida.

Razões do Baixo Aproveitamento	**Medidas de Superação**
Insuficiência de livros da 3ª à 7ª classes.	Apostar no método do trabalho em grupos durante as aulas como forma de minimizar a falta de livros.
Fraco desempenho na sala de aulas por parte de certos docentes estudantes.	Intensificar o controlo dos planos de aulas de docentes antes da entrada na sala de aula. Assistência permanente de aulas aos docentes. Intensificar as jornadas pedagógicas nas escolas e ZIPs.
Existência de um grupo de docentes que não se fazem presentes nas sessões de aperfeiçoamento quer na escola quer na ZIP para superar as dificuldades.	Intensificar as supervisões às escolas e ZIP's.
Alunos com dificuldades de leitura e escrita, sobretudo no ensino secundário do 1º ciclo onde se verifica o baixam índice de aproveitamento.	Alguns professores leccionam aulas aos Sábados para ajudar os alunos com dificuldades na compreensão dos conteúdos.
Turmas que recebem aulas ao relento (25 turmas).	Accionar mecanismo para flexibilizar as obras; mobilizar a população para construir salas de material precário.
Pais e encarregados de educação que se distanciam do processo educativo dos seus educandos.	Sensibilizar os pais a acompanhar o processo educativo dos seus educandos.

O desperdício escolar, em geral, está relacionado com: o elevado custo de vida que obriga os alunos abandonar a escola para se dedicarem a negócios de forma a ajudar a família; o mau relacionamento entre os pais ou encarregados de educação, que culmina com a separação do casal; ou o alto índice de gravidezes (como exemplo 15 casos na Escola Secundária Joaquim Chissano).

O processo de distribuição gratuita do livro escolar ocorreu em 44 escolas do Ensino Básico (42 públicas e 2 particulares). Em 2010 distribuiram-se 16.052 livros e no ano 2011 foram recebidos e distribuídos 17.393 livros.

Foram sensibilizadas e mobilizadas as comunidades para a sua maior aderência nos programas de Alfabetização e Educação de Adultos, que culminaram com a formação de 25 centros de alfabetização regular e 18 pontos de escuta, para Alfa-Rádio.

Foi alocado material nos pontos de escuta, nomeadamente cartilhas, rádios, pilhas, calendários, manuais de facilitadores e calendários de aulas. O subsídio do alfabetizador foi elevado de 550,00MT para 650,00MT, por mês.

Formou-se 11 Núcleos Pedagógicos de Base, visando potenciar os alfabetizadores em metodologias de ensino, planificação conjunta de aulas e delineamento de outras estratégias de trabalho.

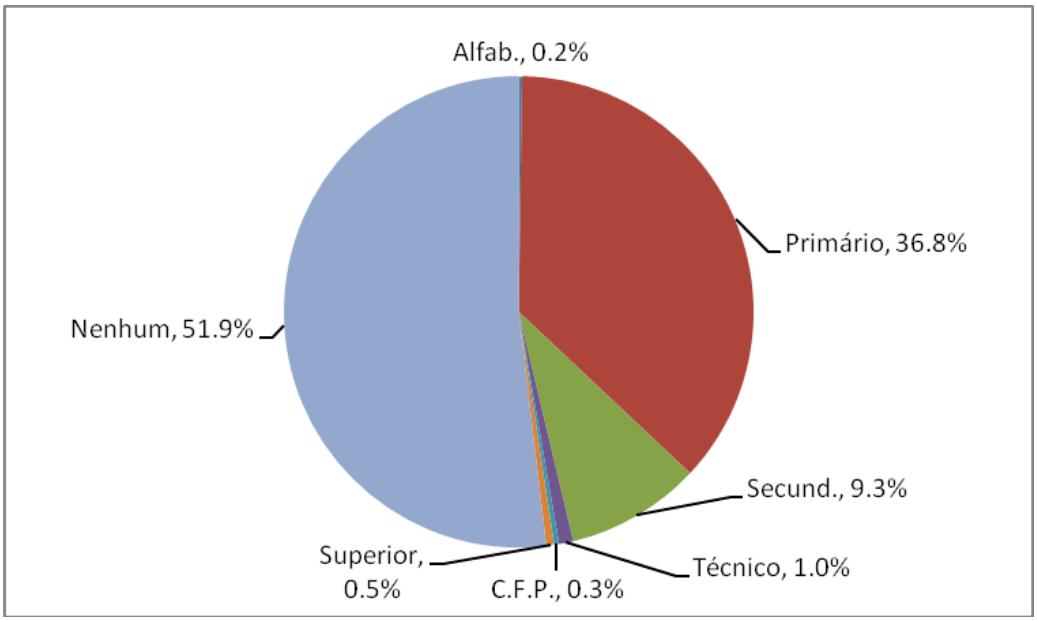
Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, só 48% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

Quadro 20. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído

	NIVEL DE ENSINO CONCLUIDO							
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	**Nenhum**
TOTAL	**48.1%**	**0.2%**	**36.8%**	**9.3%**	**1.0%**	**0.3%**	**0.5%**	**51.9%**
10 - 14 anos	30.6%	0.0%	30.2%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	69.4%
15 - 19 anos	73.4%	0.0%	65.0%	8.0%	0.4%	0.0%	0.0%	26.6%
20 - 24 anos	63.4%	0.0%	46.2%	15.6%	1.0%	0.5%	0.1%	36.6%
25 - 29 anos	57.2%	0.1%	39.8%	14.6%	1.5%	0.9%	0.4%	42.8%
30 e + anos	38.6%	0.5%	25.9%	9.4%	1.4%	0.4%	1.1%	61.4%
HOMENS	**55.7%**	**0.2%**	**41.2%**	**11.7%**	**1.4%**	**0.4%**	**0.9%**	**44.3%**
MULHERES	**41.4%**	**0.2%**	**32.9%**	**7.1%**	**0.6%**	**0.3%**	**0.3%**	**58.6%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 8. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

4.2.3.2 Acções na área do Ensino Técnico Profissional e Tecnologia

Âmbito da Investigação Científica

Neste âmbito, o destaque vai para as actividades realizadas aquando da abertura do ano lectivo, que consistiram na realização de campanhas de sensibilização a nível das escolas e comunidades com vista a incentivar a participação da rapariga em programas de investigação.

Destaca-se ainda a participação de um total de 125 alunos de 5 escolas secundárias em sessões de exercitação de conteúdos de matemática no âmbito do programa "Criando o Cientista Moçambicano

Uma outra actividade a destacar foi a participação de um total de 56 alunos de 5 escolas Secundárias do distrito em olimpíadas de Matemática realizadas pela Delegação Provincial de Ciência Tecnologia.

Âmbito da Transferência de Tecnologia e Inovação

Com vista a estimular a disseminação da "muringa" (planta com múltiplas utilidades), foi realizada 1 palestra sobre o uso desta planta para a purificação da água. Foram alocadas 250 mudas desta planta e 500 bolsas com respectivas sementes, ao Campo de demonstração de Resultados em Ambrósio.

Importa referir que os associados daquele campo melhoraram bastante os níveis de produção, todavia tem-se deparado com dificuldades para a comercialização dos produtos por falta de mercado, agravado pela distância que separa o campo da vila.

Com vista a materializar a transferência de tecnologias agrárias, o Centro de Investigação e de Transferência de Tecnologias Agrícolas de Umbelúzi realizou um total de 4 cursos de capacitação, sendo 3 em matéria de produção vegetal e manuseamento de equipamento agrícola e 1 em matéria de produção e manuseamento de suínos. Estes cursos beneficiaram produtores de todo o país.

No que respeita a inovações, o destaque vai para a identificação de um jovem do Bairro Fiche que inovou uma "moto-carro" com capacidade para transportar 4 passageiros. O mesmo participou na Feira Provincial e já beneficiou de visitas para analisar a sua inovação.

Âmbito da Divulgação e Promoção da Ciência

Nesta vertente destaca-se a participação de 5 escolas Secundárias do Distrito (Nelson Mandela, Joaquim Chissano, Massaca, Malangatana Valente Nguenha, Boane e ISTEG) na II Feira Provincial de Ciência e HIV-Sida organizado pelo Corpo da Paz. Nesta Feira foi apurada para a Fase Nacional, a exposição de dois alunos da Escola Secundária Joaquim Chissano, que teve lugar na Cidade de Chimoio.

De referir que os participantes acima indicados foram apurados em feiras realizadas em cada uma das escolas. O Distrito participou ainda, no I Diálogo Provincial sobre Inovação e na V Mostra Provincial de Ciência Tecnologia e Inovação que teve lugar na Cidade da Matola.

Âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação

Foram efectuadas 13 rondas de acompanhamento de aulas de informática em 3 escolas secundárias e 2 técnicas. Foi também efectuado o levantamento do material informático existente nas escolas secundárias e técnicas do distrito.

Com vista à massificação das TIC's, o sector, com apoio de parceiros (Centro de Permacultura), instalou uma sala de informática na EPC de Mahubo 10, onde são ministradas aulas em matéria de informática.

No período em análise foram formados 47 cursistas de diferentes idades e sexos, entre alunos, professores e comunidade em geral.

Através do Instituto Industrial e de Computação Armando Emílio Guebuza, foram capacitados mais 12 jovens em matéria de informática.

Âmbito do Ensino Técnico Profissional

O destaque vai para a realização de 2 cursos de capacitação em matéria de agro-pecuária, ministrado pelo Instituto Pedagógico de Umbelúzi que beneficiou um total de 36 formandos.

Neste âmbito foram realizadas 17 rondas de supervisão dos processos pedagógicos, incluindo a supervisão de exames no IPU e IICAEG.

Foram acompanhadas as actividades no Centro Comunitário de Desenvolvimento de Competências de Boane e acompanhado o processo de realização das cerimónias do arranque do ano lectivo nas escolas.

4.2.3.3 Cultura

No distrito existem 6 Grupos Culturais e 3 Teatrais, 4 Núcleos Juvenis, 12 Núcleos Desportivos, um Clube Desportivo e um Palco de espectáculos, a céu aberto.

O SDEJT tem promovido várias actividades, nomeadamente o fomento do associativismo juvenil e de grupos culturais, bem como o apoio ao desenvolvimento das artes plásticas e a comemoração das datas festivas e comemorativas.

No âmbito da promoção do património cultural foram realizadas as seguintes acções:

- Levantamento do historial das danças Nyau, Mapico e Limbondo junto à comunidade de Paulo Samuel Kankhomba, numa acção conjunta com os técnicos da DPEC- Maputo,
- Identificação de dois locais sagrados de Mungomene em Estevel sede e Marambje em Jonasse,
- Levantamento do historial das povoações de Djuba e Jonasse junto às autoridades tradicionais e anciãos locais,
- Visita de Monitoria ao monumento em homenagem ao Paulo Samuel Kankhomba,
- Sensibilização das autoridades comunitárias no âmbito da construção de marcos históricos locais o que culminou com a construção do monumento em homenagem às vítimas da guerra de destabilização na Povoação de Jonasse,
- Construção de um palco de recreação a céu aberto na povoação de Estevel em coordenação com o SDPI,
- Organização dos livros na Biblioteca Distrital e visita às bibliotecas das escolas IICAEG E. Sec. Nelson Mandela e E. Sec. Joaquim Chissano para a interacção do trabalho que está sendo realizado (mapas de dados estatísticos dos utentes, livros mais consultados, nível de ensino dos utentes por sexo e idade).

- Identificação e compilação de 28 locais de eventos (casamentos, baptismos, aniversários, diversão nocturna, alojamento turístico e outros),
- Duas visitas às Igrejas do distrito (Bairro Fiche e 3 de Gueguegue) no âmbito da valorização e preservação de valores culturais, envolvimento da juventude religiosa em projectos de auto emprego (FDD e FAIJ) assim como a integração da rapariga no ensino e aprendizagem,
- Acompanhamento da divulgação dos feitos de Samora Machel nas escolas e exibição do filme sobre os feitos de Samora Moisés Machel envolvendo cerca de 200 pessoas na Sede da Localidade de Gueguegue.

4.2.3.4 Juventude e Desporto

No âmbito da ***promoção e participação activa da juventude nos processos de desenvolvimento local***, foram desenvolvidas inúmeras actividades, nomeadamente:

- Dois encontros de auscultação da Juventude com Jovens Independentes, Associados e Religiosos com a participação de 180 jovens, que se debruçou em torno da Declaração de Cheringoma e Política da Juventude;
- Um encontro distrital da Juventude com participação de 90 jovens no âmbito da recolha de subsídios para a revisão da Política da Juventude que culminou com a eleição de 25 delegados para a Conferencia Provincial da Juventude;
- Dois encontros de reflexão sobre a gestão associativa, liderança e empreendedorismo juvenil em coordenação com a DPJD e APODECRID (Associação de Apoio aos Desempregados e Crianças Desamparadas) envolvendo 145 Jovens;
- Um encontro no âmbito das comemorações do dia 29 de Novembro dia da OJM e lançamento da semana das comemorações de luta contra o HIV e SIDA em torno do tema: O papel da Juventude no combate a pobreza e HIV e SIDA sob o lema "Em defesa da vida, zero infecções, zero descriminações e zero mortes".

No âmbito do ***Associativismo Juvenil*** foram sensibilizadas 8 associações juvenis e clubes desportivos para a sua legalização jurídica e foram desenvolvidos programas de turismo, arte e cultura para jovens, nomeadamente a participação dos 22 Jovens do Distrito no Acampamento Provincial da Juventude.

No âmbito da participação da juventude na ***criação de oportunidades de emprego*** foram sensibilizados jovens Independentes, associados e religiosos para a elaboração de 7 projectos no âmbito de Fundo de Apoio de Iniciativa juvenil (FAIJ).

No âmbito da ***promoção de hábitos de vida saudável*** no seio da Juventude foram realizados:

- Dois shows biz no âmbito das comemorações do dia dos namorados;
- Dois encontros técnicos dos activistas do PGB;

- Aconselhamento de 137 funcionários do sector da educação para testagem voluntária; e
- Dois encontros de Reflexão sobre o tráfico e consumo ilícito de drogas, no âmbito da comemoração do dia 26 de Junho, dia Mundial de Luta Contra o Tráfico e Consumo Ilícito de Drogas, sob o lema: "Abrace uma vida limpa! Não deixe a droga controlar a sua vida."

No âmbito do Desporto:

- Realizada a supervisão na área do clube escolar no âmbito da verificação do horário de treino, horas extras dos professores do clube e cumprimento do plano de actividades;
- Preparadas as selecções para a fase provincial dos Jogos escolares;
- Participação no festival dos jogos escolares em Namaacha, numa delegação composta por 149 elementos, de entre eles, 20 técnicos sendo 3 mulheres, 129 atletas sendo 54 meninas em 7 modalidades nomeadamente: Basquetebol, futebol, andebol, Atletismo, Xadrez e Voleibol em masculino e feminino, futsal em masculino; e
- Realizadas várias actividades no âmbito de Intercâmbios Inter distritais; Torneio Infante Juvenil BEBEC Fase Provincial; Torneio Regional; Desporto Recreativo; e Desporto Escolar - Fase Provincial.

4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

4.2.4.1 Saúde

Unidades sanitárias e pessoal da saúde

Comparativamente ao igual período anterior (13 Unidades Sanitárias), a rede sanitária subiu para 14 Unidades Sanitárias (1 Centro de Saúde Tipo I, 7 Centros de Saúde Tipo II, 4 Postos de Saúde - Sector Publico, 2 Postos de Saúde de local de trabalho - Sector Privado). Existem ainda 4 Postos Comunitários.

A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a um ritmo significativo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 9.570 pessoas;

- Um profissional técnico para cada 1.186 residentes no distrito;

- Um médico por cada 10.307 pessoas (acima do padrão mínimo estabelecido de 30.000 habitantes por médico).

Quadro 21. Unidades de saúde, Camas e Pessoal - 2011

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias			Pessoal existente		
	Total de Unidades	Centro de Saúde	Postos de Saúde	por sexo		
				HM	H	M
Nº de Unidades	**14**	**8**	**6**			
Nº de Camas	**64**	**64**	**-**			
Pessoal Total	**169**	**18**	**17**	**169**	**103**	**66**
- Licenciados	13	0	0	13	10	3
- Nível Médio	22	2	3	22	10	12
- Nível Básico e elementar	78	10	4	78	27	51
- Pessoal de apoio	56	6	10	56	23	33

Fonte: SDSMAS

Em termos de Recursos Básicos e Equipamento conta com: 64-Camas, 2-Viaturas das quais 1 (ambulância), e 10 Geleiras. Quanto a Laboratórios o Distrito funciona com um total de 2 (1 em Boane sede outro em Beluluane).

Cuidados de saúde

A tabela seguinte apresenta a evolução positiva de alguns indicadores de nutrição e do grau de acesso aos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

Quadro 22. Prestação de serviços de cuidados de saúde, 2010 e 2011

Indicadores	2010	2011
Taxa de ocupação de camas	41%	46%
Partos	2476	2336
Vacinação	61443	57178
Saúde Materno-Infantil	75927	78123
Consultas Externas	224993	20624
Taxa de mortalidade hospitalar	0,90%	1,20%
Taxa de baixo peso à nascença	8,5%	6,0%
Taxa de mau crescimento	0,6%	0,4%

Fonte: SDSMAS

A taxa de mau crescimento infantil baixou de 0.6% para 0.4% em 2011 e a taxa de baixo peso a nascença baixou de 8.5% para 6.0%, o que denota a evolução positiva ocorrida nos indicadores de nutrição.

Quadro 23. Indicadores de nutrição, 2010-2011

	2010	2011
Taxa de baixo peso à nascença	8,5%	6,0%
Taxa de mau crescimento	0,6%	0,4%

Fonte: SDSMAS

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público
- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina 'A'
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental

Quadro epidemiológico

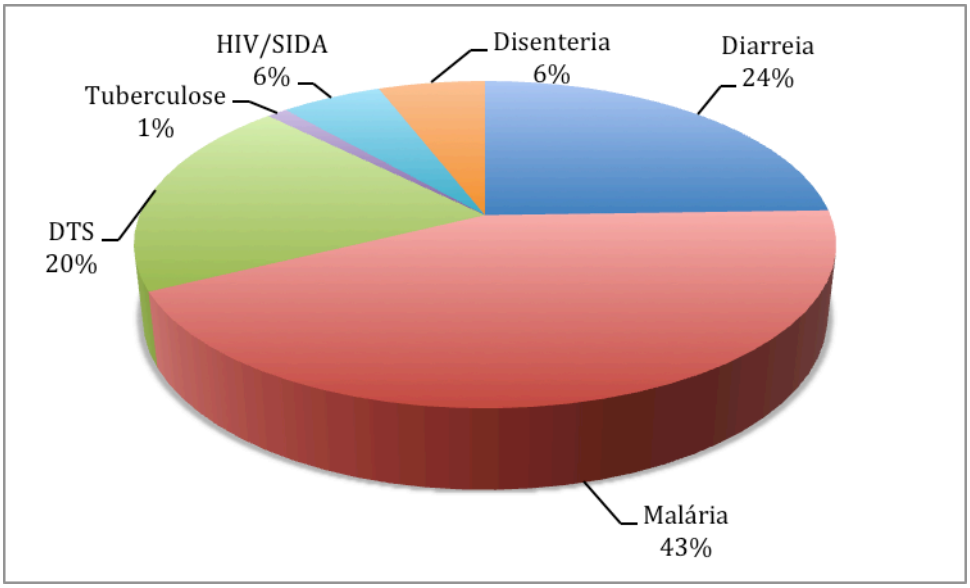
O quadro epidemiológico do distrito é dominado pela malária, diarreias, disenteria e HIV/SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

Quadro 24. Casos de doenças notificados, 2010-2011

Doenças	2010	2011
Diarreia	9.363	9.876
Cólera	10	0
Malária	11.810	17.385
DTS	7.817	7.988
Tuberculose	484	455
HIV/SIDA (novos casos)	2.595	2.230
Disenteria	2.244	2.356

Fonte: SDSMAS

Figura 9. Quadro epidemiológico, 2012



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

4.2.4.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, toxicodependentes e regressados.

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 6 mil órfãos (na sua maioria órfãos de pai) e cerca de 2.800 pessoas portadoras de deficiência (92% com debilidade física e 8% com doenças mentais).

Quadro 25. População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
Total	100.0%	14.4%	3.6%	9.4%	1.4%
- Homens	100.0%	14.1%	3.5%	9.3%	1.3%
- Mulheres	100.0%	14.8%	3.8%	9.6%	1.4%
Grupos etários:					
- 0 a 4 anos	100.0%	4.5%	0.9%	3.4%	0.3%
- 5 a 9 anos	100.0%	15.0%	3.8%	9.8%	1.3%
- 10 a 14 anos	100.0%	27.7%	7.3%	17.4%	3.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 26. População deficiente, 2007

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
Total	**100.0%**	**97.3%**	**2.7%**	**2.5%**	**0.2%**
0 - 14	100.0%	**99.0%**	1.0%	0.9%	0.1%
15 - 44	100.0%	**97.6%**	2.4%	2.1%	0.2%
45 e mais	100.0%	**91.6%**	8.4%	8.1%	0.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 2.800 pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

Quadro 27. População portadora de deficiência, segundo a causa

	TOTAL	Física	Mental
Total	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**
À nascença	19.0%	17.6%	37.7%
Doença	31.9%	31.2%	41.9%
Minas/Guerra	3.3%	3.5%	0.0%
Serviço Militar	3.8%	4.1%	1.0%
Acidente de Trabalho	7.9%	8.4%	1.0%
Acidente de Viação	8.2%	8.7%	2.1%
Outras	25.8%	26.5%	16.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O SDSMAS tem coordenado as acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Área da Criança em Situação Difícil

- Foram atribuídos suplementos nutricionais infantis a 78 crianças malnutridas e de mães PVHVs em processo e em TARV, das quais 34 do sexo masculino e 44 do sexo feminino, através do Programa Apoio Social Direito. Contra 46 do ano passado. Importa informar que o Programa tem de expandir estando atender nos seguintes bairros 1,2,3,4,5,6,7, Picoco, Rádio Marconi, Ambrósio, 25 de Julho, Campoane e Matola Rio;
- Identificadas 20 crianças perdidas e abandonadas, das quais 13 são do sexo masculino e 7 feminino. Deste número 9 foram reintegradas nas famílias próprias em seguintes zonas: Matola Rio, Manhiça, Antigos Combatentes, Inhambane, Centro de Moamba e Província da Beira;
- Identificadas 43 crianças malnutridas, as quais foram instruídos processos para atribuição de suplementos nutricionais no INAS;
- Elaboração e tramitação de processos para isenção de pagamento de taxas de registo para 52 crianças;
- Atribuição de alimentar através do PMA, na Aldeia da Massaca I, a 600 crianças;
- Em parceria com Associação LHOVUKO, foram apoiados em valor monetário de 15.069,00 a 69 crianças atendidas pelo Centro de Acolhimento Aberto Luz da Massaca I a 69 crianças vulneráveis;
- Reintegração de 5 crianças do sexo feminino, em famílias próprias, nos bairros 5, 25 de Setembro, Goba e Zona Verde;
- Integração de 21 crianças no centro de Acolhimento. Contra 209 do ano passado;
- Realização de supervisão e acompanhamento das actividades realizadas pelos centros de acolhimento, nomeadamente Casa do Gaiato 150 ambos do sexo masculino, Orfanato Alima 67 crianças ambos do sexo feminino e Arco IRIS com 13 crianças, Sagrados Corações 14 crianças ambas do sexo feminino;
- Realização do Natal da Criança Órfã que com a participação de cerca 2000 crianças;
- Foi oferecido um almoço as 100 crianças de picco no âmbito da ligação comunidade com a escola ISTEG.

Área de criança em idade pré-escolar

- Realização de 13 supervisões e acompanhamento a igual numero de escolinhas comunitárias, que atendem cerca de 1569, das quais 1153 do sexo feminino e 2 supervisões para igual numero de centros infantis, que atendem 194 crianças das quais 82 de sexo feminino.
- Acompanhamento das actividades do encerramento das escolinhas Comunitárias da Associação KULIMA, localizadas no Rádio Marconi, PSK, Km 16, Eduardo Mondlane e Mussumbuloco.

Área da Pessoa da Terceira idade.

- Atribuição do Subsidio de Alimento 500 idosos;
- Supervisão dos centros de Apoio a Velhice da Massaca II, com 21 idosos sendo 11 do sexo feminino, Apoio a Velhice da Massaca 1 com 13 idosas e o centro de Beleluane com 106 idosos;
- Assistência em medicamentos para 3 idosas integradas;
- Comemoração do Dia Internacional do Dia do Idoso e realização do Natal do Idoso com a participação de cerca 500 idosos.

Área da Mulher

- Realização de 4 palestras sobre a violência doméstica;
- Implementação de 12 projectos de geração de renda para PVHs em estado de vulnerabilidade;
- Atendimento de um caso de abuso sexual de menor a uma criança de 11 anos, no bairro de Campoane.
- Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

4.2.4.3 Género

O distrito tem uma população estimada de 134 mil habitantes - 69 mil do sexo feminino - sendo 9% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

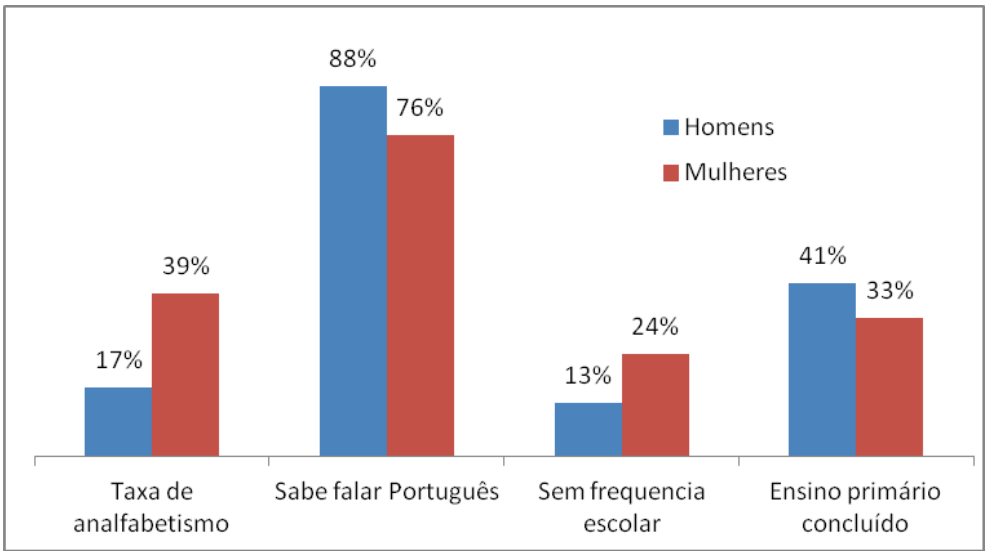
Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Tendo por língua materna dominante o *Xichangana*, 76% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais acentuado nos homens (88%), dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 39%, sendo de 17% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 24% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 13% nunca estudaram) e 33% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 41% terminaram o primário).

Figura 10. Indicadores de escolarização por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio acentuado entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

Quadro 28. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)

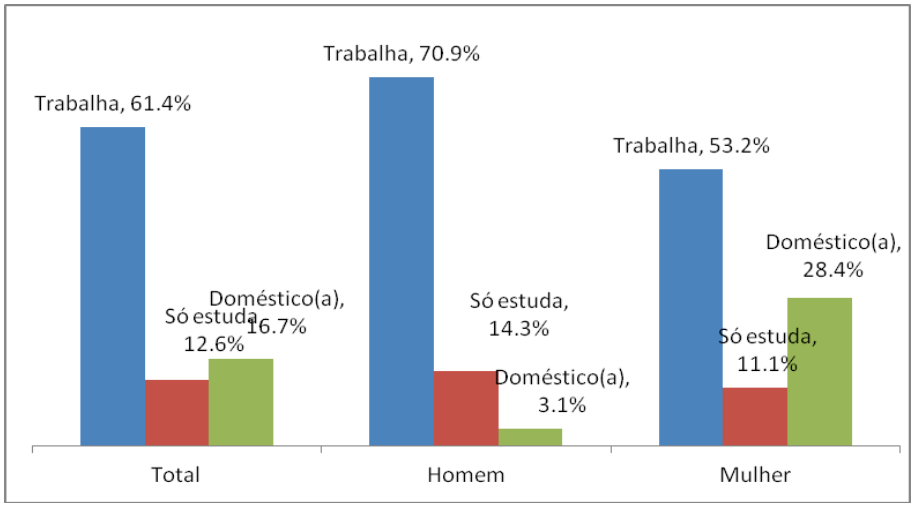
	Número de pessoas que usou:		% de pessoas
	Computador	Internet	c/ Telemóvel
Total	4.7%	2.2%	33.3%
- Homens	8.0%	3.8%	52.6%
- Mulheres	1.8%	0.8%	15.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 69 mil mulheres, 41 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 22 mil são economicamente activas[18]. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (46%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (28%) e estudantes a tempo inteiro (11%). O nível da participação no trabalho é superior no caso dos homens (71%) em relação as mulheres (53%).

[18] Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Figura 11. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo

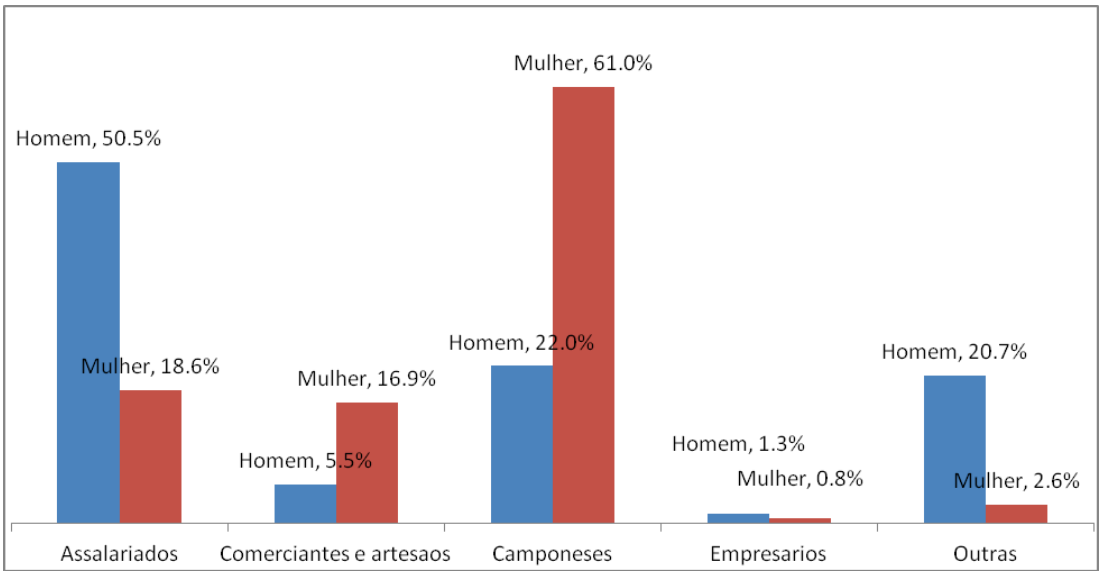


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- Cerca de 61% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- 17% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- As restantes 22% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

Figura 12. População[19] segundo a posição no trabalho e sexo



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

[19] Com 15 anos ou mais.

4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

4.2.5.1 Ordenamento Territorial

Nesta componente, destaca-se a aprovação do plano de pormenor de Picoco e a implementação dos planos de Beleluane no Posto Administrativo de Matola-rio e Picoco na Localidade Gueguegue onde foram demarcados 700 e 200 talhões respectivamente. Realizadas 228 consultas comunitárias e igual número de reconhecimento para a posterior regularização. Foram formados todos os líderes comunitários em técnicas básicas e Ordenamento Territorial.

A actividade de fiscalização abrangeu as seguintes acções e actividades:

- Realizadas 137 fiscalizações de obras particulares nos bairros Novo, Campoane, Belo Horizonte, Massaca, Belo Horizonte e Matola-Rio das 500 planificadas onde foi possível notificar cerca de 32 cidadãos devido a execução de obras irregulares;
- Realizadas 42 vistorias a obras de particulares nos bairros de Belo Horizonte, Campoane, Matola Rio e Chinonanquila;
- Emitidas 378 Licenças de ocupação, 184 licenças de construção, 19 licenças de utilização e 25 Certidões de Registo Predial;
- Enquadramento de 49 camponeses no plano de pormenor de Beluluane,
- Aprovados 14 projectos de construção;
- Tramitadas 57 exposições de conflitos de terra envolvendo comunidades de Matola Rio, Massaca, Chinonanquila, Campoane e Belo Horizonte, tais como de dupla atribuição e limites dos terrenos. Destes 7 foram remetidos a Procuradoria.

4.2.5.2 Gestão e Educação Ambiental

Durante o período em destaque, o sector de gestão ambiental realizou 5 visitas aos seguintes arrieiros: Moz-Progress, Agro-arreiros e John e Filhos com o objectivo de verificar o funcionamento. Foram igualmente visitados 8 projectos para uma pré-avaliação do impacto ambiental.

Há ainda a salientar as seguintes actividades:

- Realizadas 86 Jornadas de limpeza nos mercados e principais ruas do Distrito envolvendo as comunidades, Autoridades Comunitárias, vendedores e estudantes da Escola de Sargentos, 12 palestras de saneamento do meio, onde foram tratados assuntos relacionados com a higiene individual e colectiva, recolha e tratamento de lixo, tratamento e conservação de água, dejectos humanos e sua eliminação;
- Construídas 12 latrinas no centro de imigrantes de Umpala e 250 nas comunidades totalizando 251 latrinas construídas em todo o Distrito;
- Construídos 6 aterros nos bairros 1,3,4 na povoação de Campoane;
- Realizado o concurso entre os alunos das escolas Secundárias Joaquim Chissano, escola Secundária de Boane, Escolas Primárias de Massaca, Beluluana e Fiche que participaram nas palestras sobre Terras Húmidas onde foram premiados com a colaboração da DPCAM;
- Realizados 3 encontros de sensibilização nas comunidades de Xitevel para a criação de florestas comunitárias;
- Criadas 4 comissões de gestão de lixo para efeito de fiscalização nas povoações de Chinonanquila, Campoane Aldeia, Campoane Povoação e Fiche;
- Iniciados trabalhos de levantamento da situação do saneamento comunitário e escolar (famílias e escolas com ou sem latrinas, tipo de latrinas, práticas de higiene colectiva e individual) no Distrito.

Devido a avaria técnica do tractor que garante a recolha de resíduos sólidos na vila sede e arredores, verificou-se no final de 2011 a acumulação de resíduos sólidos a nível da Vila.

4.2.5.3 Infraestruturas

O Governo Distrital tem a seu cargo a execução do investimento e promoção da manutenção de infraestruturas locais, nomeadamente:

- Estradas e pontes:
    - Reabilitado o drift de Umbelúzi na N200;
    - Tapamento de buracos na R400;
    - Reabilitada a estrada Picoco/Tchonissa numa extensão de 15 Km, no âmbito de fundos descentralizados;
    - Levantamento do estado de transitabilidade em 5 (cinco) ruas da vila;

- Melhorada a estrada Picoco-Matchume numa extensão de 12km.
- Colocado o saibro para efeitos de melhoramento das principais ruas da vila sede de Boane.
- Melhoradas as estradas vicinais numa extensão de 5 km;
- Colocadas 7 placas de identificação de limites na via de Picoco/Tchonissa.

- Construídos 9 aterros nos bairros 1,3,4 na povoação de Campoane, 25 de Setembro, 25 de Junho e Mavoco;

- Imóveis na posse do governo distrital:
  - Iniciadas obras de construção de 6 casas para funcionários; da Secretaria Administrativa da Localidade de Mulotana; de Sanitários Públicos no Mercado de Bairro Fiche, da Escola Primaria de Bili-Mulotana;
  - Atribuídos 315 talhões a igual número de funcionários no âmbito de melhoramento das condições habitacionais dos funcionários público;
  - Construído um palco na Sede de localidade Gueguegue e montagem de tribunas durante os eventos;
  - Construído o murro de vedação na residência do Chefe de Localidade Eduardo Mondlane;
  - Realizadas 16 visitas de fiscalização às obras de construção de 6 residências para funcionários na vila Sede do Distrito e 3 visitas aos mercados da vila sede de Boane, Djuba e Beluluane para se inteirar das condições sanitárias e de salubridade;
  - Realizada 1 reunião popular em Djonasse para a mobilização da população para a aderência ao trabalho voluntário de alargamento da estrada;
  - Montado um depósito de Água na Residência Oficial do Administrador;
  - Montadas tijoleiras de porcelana na varanda do Edifício Sede do Governo do Distrito.

- Transportes: Abertura de novas rotas de transporte que destacam-se: Boane-Malhamphene; e Boane-Goba.

- Na componente de abastecimento de água foram realizadas as seguintes actividades:
  - Levantamento da situação e catalogação das fontes de abastecimento de água existentes;
  - Assistência a 6 comités de Gestão de Água de Rádio Marconi, Filipe Samuel Magaia, Tinhaleni, Matchume, Chipapa e Massaca;
  - Fornecimento de água no centro de imigrantes de Umpala;
  - Entrega de 8 furos de água á população na Localidade de Gueguegue, financiados pelo Governo do Japão, através da sua Embaixada em Moçambique;
  - Construídos 3 furos sendo 2 em Matchume e 1 em Mavoco, recebida uma viatura, uma

motorizada, um computador completo, e uma máquina fotográfica no âmbito do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR);

- Realizadas 5 visitas de estudo de viabilidade e sustentabilidade do projecto de reabilitação e ampliação do PSSA de Mahubo e na Rádio Marconi e Filipe Samuel Magaia no âmbito de abertura de fontes pelo FIPAG (Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água);
- Realizadas 5 visitas de estudo de viabilidade sendo uma na Rádio Marconi e outra no Filipe Samuel Magaia no âmbito de abertura de novas fontes;
- Criados e formados 15 Comités de Gestão de Água;
- O FIPAG reabilitou e expandiu a captação e tratamento da água do rio Umbelúzi para um adicional de 96.000,00 m3/dia contra 58.000,00m3/dia; reabilitação das duas condutas adutoras e respectivos acessórios entre Umbeluzi e Maputo incluindo a reconstrução de duas pontes metálicas que sustentam as condutas sobre o rio Umbelúzi; construção de 19km de uma nova conduta adutora entre ETA e o cruzamento da CMC; construção de Centros Distribuidores nas seguintes áreas: Boane 50 km de rede, Belo Horizonte com 103 Km e 110 km de rede para Matola Rio. Salientar que em coordenação com a ADM, foram realizados encontros de sensibilização das comunidades (abrangidas e não abrangidas) sobre o projecto, sua abrangência, requisitos para adesão aos serviços e planos do Governo para abertura de mais fontes de abastecimentos de água às zonas não abrangidas pelo projecto.

- No fornecimento de energia eléctrica, em 2011 foram realizadas 1.136 novas ligações totalizando 6.978 famílias consumidoras contra 5.842 no ano 2010. Importa destacar a expansão da Rede Eléctrica à Comunidades de Picoco, Massaca 2 e Mahanhane beneficiando 1.340 consumidores e do melhoramento da iluminação nas vias públicas.

4.3 Finanças Públicas e Investimento

O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

(i) Receitas próprias[20] que provém da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e

[20] Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infraestruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques

(ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;

(iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);

(iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;

(v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

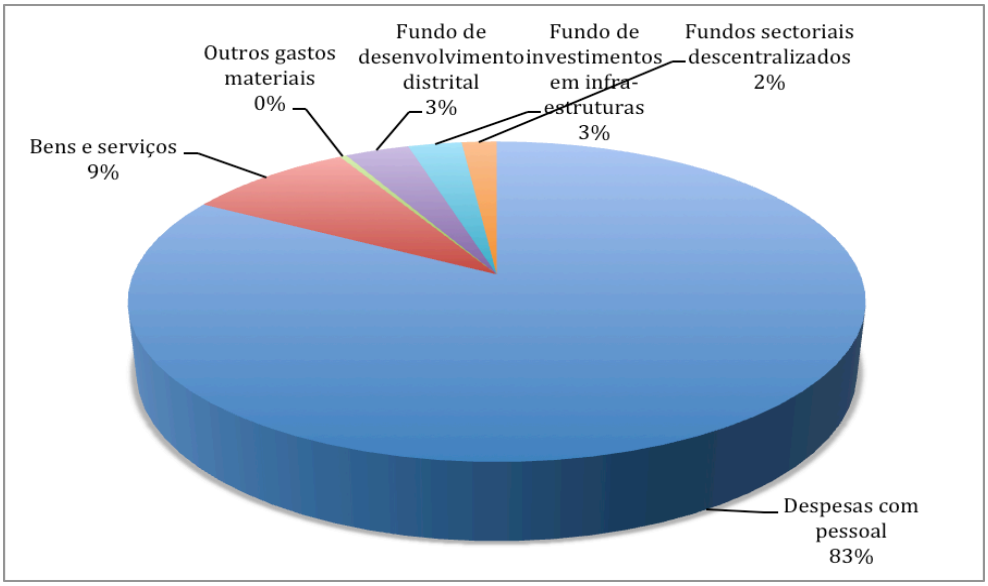
O Governo Distrital, sem inclusão das unidades sociais, teve em 2010 e 2011 a seguinte execução orçamental.

Quadro 29. Execução orçamental (em '000 MT)

Rúbricas	2010	2011
DESPESA TOTAL	**109.174**	**240.351**
Despesa corrente	95.621	221.388
- Despesas com pessoal	81.361	199.719
- Bens e serviços	14.128	20.794
- Outros gastos materiais	132	875
Despesa de Investimento	13.553	18.963
- Fundo de desenvolvimento distrital	7.599	7.955
- Fundo de investimentos em infraestruturas	3.698	6.674
- Fundos sectoriais descentralizados	2.256	4.334

Fonte: Relatórios da SD e Serviços Distritais

Figura 13. Estrutura da despesa corrente e de investimento, 2011



Fonte: Relatórios da SD e Serviços Distritais

ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infra estruturas de lazer e gimnodesportivas; (g) utilização de latrinas públicas; (h) transportes urbanos; (i) construção e manutenção de ruas privadas; (j) limpeza e manutenção de vias privadas; (k) utilização de tanques carracicidas; (l) registos determinados por lei.

A Secretaria Distrital indica que a redução e o baixo nível de cobrança de receitas apresentado na tabela seguinte, foram condicionados pelo elevado custo de vida, baixos níveis de rendimento e pouca procura dos serviços públicos pelas comunidades.

Quadro 30. Receitas cobradas, 2010-2011 (em '000 Mt)

Instituição		2010	2011
SD	Receita	1.712	1.769
	IRN	151	105
SDAE		137	580
SDSMAS		173	230
CRCN		1.086	1.161
CDPRM		4.161	915
Total		**6.717**	**4.760**

Fonte: Relatórios da SD e Serviços Distritais

O esforço fiscal distrital é ainda baixo e, do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem 83% do orçamento total do distrito, e o investimento total 10%.

4.3.1 Fundo Distrital de Desenvolvimento

No âmbito do investimento de iniciativa local (*vulgo 7 milhões*) o Governo Distrital tem aprovado e/ou implementado projectos locais de desenvolvimento, no âmbito da produção de alimentos, geração de rendimentos e emprego cuja evolução é apresentada na tabela seguinte, consoante a principal finalidade.

Quadro 31. Projectos de iniciativa local financiados

Finalidade dos Projectos	No de Projectos Financiados			Número de Beneficiários			Desembolsos (em '000 MT)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Produção de comida	30	18	27	131	167	167	4.321	3.267	4.200
Geração de Emprego e rendimento	25	32	22	39	66	137	3.260	4.232	3.755
Total	**55**	**50**	**49**	**170**	**233**	**304**	**7.581**	**7.599**	**7.955**

Fonte: Secretaria Distrital

A distribuição dos projectos financiados por sector de actividade é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 32. Sector económico do investimento local

Sector Económico dos Projectos	No de Projectos Financiados			Projectos Financiados (em %)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Agropecuário	30	18	19	54,5	36,0	38,8
Indústria	5	7	8	9,1	14,0	16,3
Serviços e comércio	20	25	22	36,4	50,0	44,9
Total	**55**	**50**	**49**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Secretaria Distrital

Em termos de reembolsos, verificou-se uma taxa de reembolso dos investimentos em 2011 de 16.4% muito superior aos 6.3% de 2010. Com vista a acelerar os reembolsos, o GD iniciou encontros de sensibilização colectivos e individuais (audiências) com os mutuários devedores. Esta actividade é replicada a nível dos posto e localidades.

No que concerne ao impacto dos projectos financiados pelo FDD, há a salientar:

- A implementação da revolução verde com aumento das áreas de produção agrícola (Ex: (i)- Cerca de 200 ha de produção Permanente com o financiamento de motobombas e construção de raiz de 2 represas , (ii) Cerca de 3000 no sequeiro com financiamento de 02 tractores e respectivas alfaias aumentando a produtividade em cerca de 40% (Ex: Para cultura de milho saímos de 1.4ton/há para 2 ton/ha) e 2 camionetas de 1.5ton para apoio a comercialização; (iii)- Produção média trimestral de 42.500 frangos e 15.000 dúzias de ovos para consumo interno e venda nos mercados das cidades da Matola e Maputo contra 12.000 frangos e 4.500 dúzias no primeiro ano do FDD(2007));
- A redução do desemprego (Ex: O investimento de 2006 a 2010 gerou 1,778 novos empregos com 25,.632 beneficiários indirectos);
- Desde 2007 foram financiadas 190 iniciativas que de certo modo contribuíram para independência económica e social das famílias (ex: Melhoria do poder de compra, da habitação, educação para as crianças, meios de transporte, comunicação);
- A melhoria da exploração dos recursos locais com o crédito, cujo juros e condições de reembolso são as mais acessíveis do mercado.

4.3.2 Fundo de Investimento em Infraestruturas

No âmbito deste fundo, em 2011 foram investidos 6.674 contos para (i) a construção de 4 casas para funcionários; (ii) reabilitação da residência oficial para o SPD; (iii) vedação da residência Oficial do Chefe da Localidade Eduardo Mondlane; (iv) melhoramentos da residência do Líder Tradicional Xavier Matola; e (v) construção do palco fixo na Localidade Gueguegue.

Neste âmbito foram realizados em 2010 os seguintes projectos:

Tipo de obra	Localização
Conclusão de duas casas	Atrás da Residência Oficial
Ampliação da Cozinha e Melhoramento da Casa de banho	Residência Oficial
Reabilitação da Residência do Chefe da Localidade	Localidade Eduardo Mondlane
Pintura do Edifício do Governo	Sede do Governo
Construção do Palco	Localidade Eduardo Mondlane
Revisão da instalação eléctrica	Residência Oficial
Pintura do murro	Residência Oficial
Montagem do sistema de abastecimento de água	Localidade Eduardo Mondlane
Pintura de sala de sessões	Sede do Governo

Ampliação da sec distrital	Sede do Governo
Reabilitação da residência oficial (carpintaria)	Residência Oficial
Construção de dique	Localidade Eduardo Mondlane
Reabilitação de casa dos professores	Casas brancas (Vila-Sede)
Reabilitação de residência do SDAE	Matola-rio (próximo do Controle)
Montagem de Electrobomba submersível	Localidade Eduardo Mondlane
Montagem de Caleiras e Cisternas	Localidade Eduardo Mondlane e Vila-Sede
Fornecimento de marcos	Matola-rio-Beluluane
Reabilitação de troço de 15KM de Estrada terciaria	Picoco-Tchonissa
Construção de 4 casas para técnicos do Governo	atrás da Residência Oficial

Fonte: Secretaria Distrital

4.3.3 Fundos Sectoriais Descentralizados

Na aplicação destes fundos há a salientar em 2011 as seguintes actividades e realizações físicas:

Fundo Apoio a Supervisão D. Educação - FCFASE

Foi realizado um seminário sobre gestão financeira dirigido aos Chefes das Secretarias das escolas e uma supervisão Multissectorial em todas as escolas. Dos 554 contos orçamentados foram executados na totalidade (100%).

Construção de caleiras, cisternas e reabilitação de fontes de água

Foram montadas caleiras e cisternas nas EPCs de Gumbane e Mavoco. Procedeu-se também ao lançamento de concursos e adjudicação para a reabilitação de 2 fontanários das Povoações de Gumbane e Rádio Marconi.

Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural

Deste programa foi recebido uma viatura Toyota Land-cruiser, uma motorizada e um valor de 400 contos para funcionamento.

FNE-ANE

Com o FNE foi possível reabilitar a estrada de Picoco a Tchonissa num troço de 15km, projecto orçado em 1,173 contos. Iniciada a pavimentação na Sede do Governo e colocação de 7 placas de identificação ao longo das estradas R200 e Picoco Tchonissa.

PROAGRI

Com o financiamento orçado em 142 contos, foi subsidiado o combustível para 11 técnicos extensionistas agrários e pagamento de ajudas de custo a 22 técnicos. Este orçamento foi executado na totalidade.

Programa Nacional de Finanças Descentralizadas

Foi fixado e executado na totalidade o limite de 453 contos. Neste período 2 técnicos foram formados em matérias sobre Participação Comunitária, Elaboração e monitoria de Projectos Comunitários, Lançamento do concurso para a contratação de 3 técnicos (processo

que não se materializou devido a lotação do quadro de pessoal), aquisição de 10 bicicletas, 2 secretárias com 4 cadeiras, recepção de 2 motorizadas (alocadas a Secretaria Distrital e Localidade Gueguegue), manutenção de equipamentos, preparação das formações aos conselhos locais e revitalização dos Conselhos Locais, processo que culminou com a constituição de 40 fóruns locais, 5 conselhos consultivos nos níveis de localidade, posto administrativo e Distrito, com a seguinte composição:

Designação do CC	Nº de membros			Nº de membros letrados			Nº de membros que frequentam a AEA			Nº de membros por frequentar a AEA		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
CCD	29	9	38	29	8	37	0	0	0	0	1	1
CCPA	51	17	68	28	16	65	0	0	0	2	1	3
CCL	30	10	40	29	9	38	0	0	0	1	1	2
Fóruns Locais	756	572	1.328	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SD-2011

Fundos externos - SDSMAS

Foram alocados 1.273 contos para a realização de 24 brigadas móveis da saúde, capacitação de 18 profissionais de Saúde em Micro-planificação e 34 Profissionais de Saúde em Tuberculose Infantil, campanha de vacinação, aquisição do Enxoval para Centro de Saúde de Mulotane, Alimentação de doentes e Material de Higiene e Limpeza.

4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

A nível do Distrito existem o Registo e Notariado, a Polícia, o Tribunal e a Procuradoria Distrital, funcionando com dificuldades materiais e orçamentais significativas.

A Delegação do Registo e Notariado, que funciona em instalações próprias na sede do Distrito, tem três postos de registo e compete-lhe também representar o Departamento de Assuntos Religiosos do Ministério da Justiça.

Ao nível da ordem pública a acção da PRM em 2011, apesar das dificuldades materiais existentes, tem melhorado significativamente no combate ao crime, que é dominado por (i) Crimes Contra a Propriedade (495), (ii) Crimes Contra a Vida (138); e (iii) Crimes Contra a Ordem e Segurança Pública (11).

No âmbito da manutenção da Ordem e Segurança Pública, foram levadas a cabo diversas acções tendentes a conter a onda da criminalidade, designadamente, a realização de patrulhas em todos os locais considerados vulneráveis à ocorrência de actos criminais.

Também foram indiciadas criminalmente, 643 pessoas com idades que variam entre os 16 e 58 anos,

dos quais 21 de sexo feminino e 622 masculino. A força desta subunidade garantiu a protecção e segurança do Centro de Acolhimento de imigrantes ilegais provenientes da vizinha África do Sul.

É, ainda, de destacar a coordenação operacional com as autoridades dos distritos da Moamba e da Namaacha, no contexto do roubo de viaturas e gado na África do Sul e na Suazilândia.

Foram realizadas 28 reuniões de Ligação Policia-Comunidade que contou com 5200 participantes, nos povoados de Mahubo-Ambrósio e na localidade de Gueguegue, Bairros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, Picoco, Rádio Marconi, 7 de Setembro, Campoane Povoação, Matola-Rio, Hindane, Mahanhane, Eduardo Mondlane e PSK. Estas tiveram como resultado a melhoria dos mecanismos da articulação entre a Polícia e as comunidades, sobretudo no que diz respeito à contribuição das mesmas na identificação dos criminosos e na vigilância permanente aos actos que atentam contra a ordem e tranquilidade pública dentro dos respectivos bairros. Salientar que das 41 comunidades existentes, 37 já foram constituídos os conselhos de policiamento comunitário com cerca de 451 membros, tendo beneficiado de assistência com vista a melhorar a sua actuação.

As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os ***principais constrangimentos*** observados durante a governação dos últimos anos:

- Problemática da terra;
- Custo elevado dos insumos incluindo os combustíveis;
- Grande parte da população pratica agricultura de sequeiro;
- Energia para Agricultura;
- Interdição da legalização de DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento de Terra);
- Funcionamento deficiente do viveiro florestal do SDAE;
- Instalações pequenas para o funcionamento cómodo do SDAE, SDEJT e SDSMAS
- Existência de muitos vendedores informais nas vias públicas;
- Aumento de casos de HIV e SIDA;
- Fraca adesão por parte das comunidades à campanha do saneamento do meio ambiente;
- Insuficiência de água potável;
- Fraca qualidade e não abrangência da rede eléctrica;
- Não existência da rede de telefonia móvel (principalmente na Localidade Eduardo Mondlane);
- Insuficiência de habitação para funcionários públicos;

- Insuficiência de meios humanos e financeiros nas instituições publicas,
- Insuficiência de meios circulantes (viatura e Motorizadas) para fazer face as actividades do campo;
- Baixos níveis de reembolsos do FDD.
- Drifts em estado de degradação, necessidade de pontes definitivas;
- Aumento de casos criminais, roubo de gado.

Como ***principais objectivos e perspectivas***, o Governo Distrital enuncia:

- Apostar no ordenamento territorial e maior divulgação da lei de terras nas comunidades.
- Promover a produção local de sementes e uso de adubos orgânicos com vista ao aumento das áreas de produção, produtividade e qualidade de produtos agrícolas;
- Instalar energia eléctrica subsidiada nos locais com potencial agrário;
- Construir novas instalações para o funcionamento do SD's;
- Construir um mercado para os vendedores informais situados nas ruas;
- Maior envolvimento e consciencialização da Liderança Comunitária e Sociedade Civil na necessidade de prevenção das doenças endémicas e epidémicas com destaque para o HIV e SIDA;
- Maior envolvimento das Lideranças das Comunidades na campanha do saneamento do meio ambiente;
- Continuar a monitorar a implantação dos projectos de água junto a FIPAG;
- Expandir a rede de energia eléctrica de qualidade;
- Expandir as redes de telefonia móvel de Mcel e Vodacom;
- Construir habitação para os funcionários públicos;
- Maior envolvimento das equipas técnicas, membros dos CL's e comunidades na monitoria dos projectos financiados
- Maior envolvimento das comunidades e melhoria na actuação dos agentes da lei e ordem o combate a criminalidade.

5 Actividade Económica

5.1 População economicamente activa

De 134 mil habitantes em 2012, 77 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

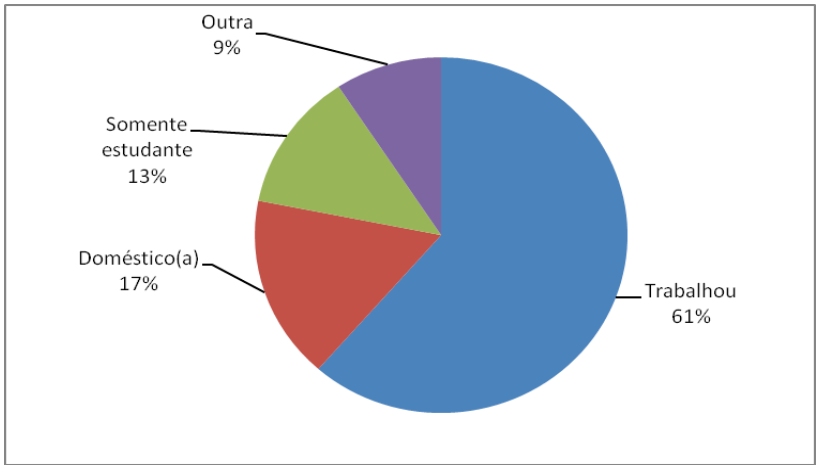
Quadro 33. População segundo a condição de actividade[21]

	Total	Homens	Mulheres
Total	**77,385**	**36,672**	**40,713**
Trabalhou	60.1%	69.3%	52.0%
Não trabalhou, mas tem emprego	0.4%	0.5%	0.3%
Ajudou familiares	1.0%	1.1%	0.9%
Procurava novo emprego	0.2%	0.4%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.8%	1.3%	0.3%
População economicamente activa [22]	62.4%	72.6%	53.6%
Doméstico(a)	16.7%	3.1%	28.4%
Somente estudante	12.6%	14.3%	11.1%
Reformado(a)	1.4%	2.3%	0.6%
Incapacitado(a)	1.9%	1.5%	2.3%
Outra	5.0%	6.0%	4.0%
População não activa	**37.6%**	**27.4%**	**46.4%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Verifica-se que 62% da população de 15 anos ou mais (48 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina é superior à feminina: 73% contra 54%. A população não activa (38%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

Figura 14. População com 15 anos ou mais, segundo a actividade



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

[21] Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

[22] Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade e mais. A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

A distribuição da população activa indica que 40% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 36% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 19% da população activa feminina).

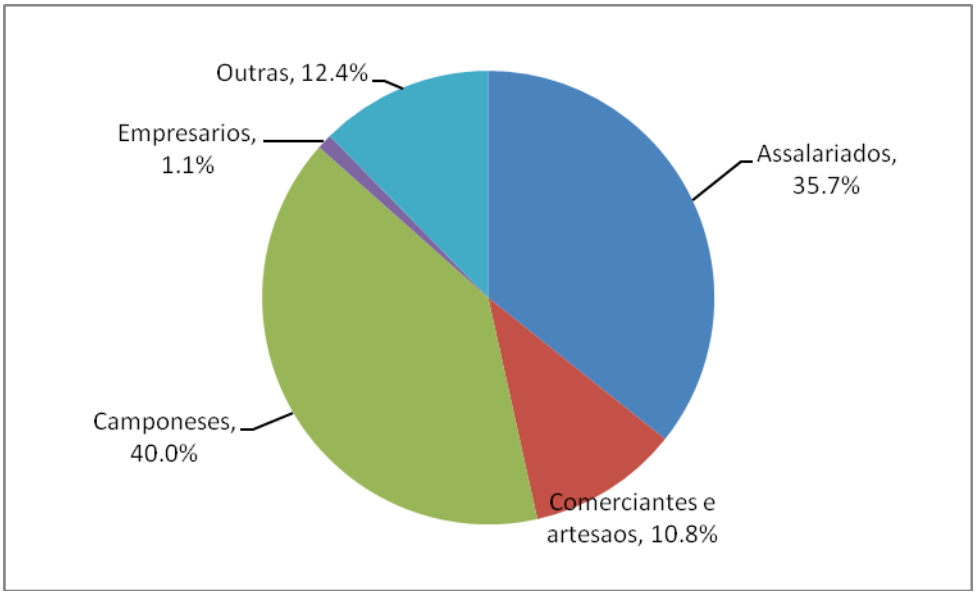
Quadro 34. População activa[23], ocupação e ramo de actividade, 2007

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇAO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes &	Trabalhadores	Empresário	Outras e
		Total	Técnicos	Operários	Serviços	Artesãos	Camponeses	Patrão	desconhecido
Total	**100.0%**	**35.7%**	**5.7%**	**9.7%**	**20.4%**	**10.8%**	**40.0%**	**1.1%**	**12.4%**
- Homens	100.0%	50.5%	6.7%	10.3%	33.4%	5.5%	22.0%	1.3%	20.7%
- Mulheres	100.0%	18.6%	4.4%	9.0%	5.2%	16.9%	61.0%	0.8%	2.6%
Agricultura, silvicultura e pesca	**100.0%**	**13.7%**	**0.3%**	**0.3%**	**13.0%**	**0.1%**	**83.3%**	**0.1%**	**2.9%**
Indústria, energia e construção	**100.0%**	**78.7%**	**3.6%**	**2.8%**	**72.3%**	**0.2%**	**0.1%**	**1.1%**	**20.0%**
Comércio, Transportes Serviços	**100.0%**	**46.1%**	**13.6%**	**25.1%**	**7.5%**	**29.5%**	**0.4%**	**2.4%**	**21.6%**

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 15. População activa, segundo a ocupação principal



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 48% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 36% da população activa do distrito.

[23] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

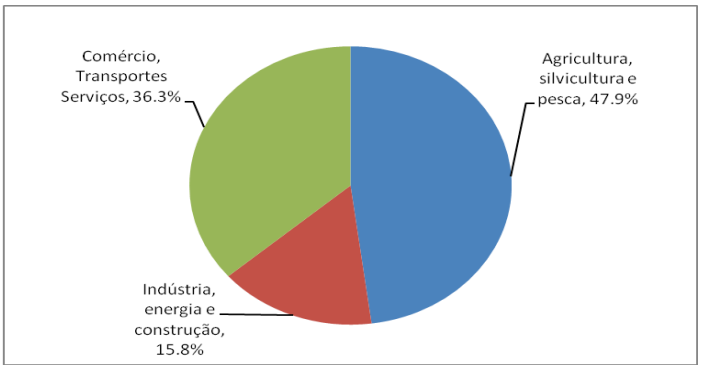
Quadro 35. População activa[24], ocupação e ramo de actividade, 2007

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**
- Homens	53.7%	75.9%	63.7%	57.0%	88.2%	27.3%	29.5%	64.9%	90.1%
- Mulheres	46.3%	24.1%	36.3%	43.0%	11.8%	72.7%	70.5%	35.1%	9.9%
Agricultura, silvicultura e pesca	47.9%	18.4%	3.0%	1.7%	30.6%	0.4%	99.6%	3.0%	11.1%
Indústria, energia e construção	15.8%	34.8%	10.1%	4.5%	56.0%	0.3%	0.0%	15.9%	25.5%
Comércio, Transportes Serviços	36.3%	46.9%	86.9%	93.8%	13.3%	99.3%	0.3%	81.1%	63.3%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 16. População activa, segundo o ramo de actividade



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Existe uma diferença notável entre as zonas do distrito em relação à segurança alimentar. A zona sul, mais estável e coberta pela rede de rios, beneficia de regadios e baixas húmidas e é apta para hortícolas, banana e citrinos. Na zona norte (PA da Matola Rio), o potencial agrícola é menor.

Este problema é atenuado pelo facto de a zona beneficiar de uma razoável integração de mercados e ter acesso a actividades geradoras de rendimento. Para fazer face à adversidade, as famílias com homens activos recorrem à venda de bebidas tradicionais e ao trabalho remunerado na Cidade de Maputo e nas minas da África do Sul. A pesca, em particular no rio Matola, constitui uma fonte de proteínas essencial na dieta local.

Este distrito apresentou um ligeiro agravamento no Índice de Incidência da Pobreza[25] desde um nível de 60% em 1997 para 65% no ano de 2007[26].

[24] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

[25] O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

[26] Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010 (District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 Based on consumption adjusted for calorie underreporting).

5.3 Infraestruturas de base

O distrito é atravessado pela Estrada Nacional n.º 2 que faculta a comunicação com a cidade de Maputo. Para além do troço da EN2, o distrito é servido por:

- Uma estrada regional: Boane – Goba, em bom estado; e
- Uma estrada secundária e duas terciárias que estabelecem a ligação entre a Sede e as Localidades e Povoações, num total de 72 km, em condições razoáveis e boas de manutenção; e
- 21 estradas vicinais e pequenas pontes em estado razoável ou mau de manutenção.

Quadro 36. Estradas e estado de conservação

Boas condições	Condições razoáveis	Terciárias
EN2/5 – Boane/Namaacha ER 565 – Boane/Goba	EN3 Boane/Catuane EN251 Boane/Moamba Boane/Porto Henrique	Beluluane Mahubo
EN2/5 – Boane/Namaacha ER 565 – Boane/Goba	EN3 Boane/Catuane EN251 Boane/Moamba Boane/Porto Henrique	Beluluane Mahubo

Fonte: SDPI

Quadro 37. Tipos de estradas e estado de conservação

Tipo de Estradas	Extensão	Boa	Razoável	Ma
Primarias	21	21	0	0
Secundarias	31,4	29	0	0
Terciárias	24,4	15,4	9.0	0
Vicinais	154	11,5	98.1	57.3
Total	**230.8**	**76.9**	**107,1**	**57.3**

Fonte: SDPI-2011

Boane é atravessado pelo ramal ferroviário de Salamanga que assegura o escoamento do calcário para a Fábrica de Cimentos da Matola. O transporte da população é assegurado pelos transportes semicolectivos e ferroviário.

O ***abastecimento de água*** às populações é feito por meio de fontanários, furos e poços. O Distrito possui 3 pequenos sistemas de abastecimento de água localizados no Bairro da Massaca, Mahubo, Bairro Paulo Samuel Kankhomba e ainda conta com centros distribuidores da vila sede de Boane, Belo Horizonte e Matola.

O acesso à água em algumas aldeias é dificultado, porque o lençol freático encontra-se a grande profundidade. Algumas populações têm que percorrer distâncias de 7 a 14 quilómetros até à fonte de água mais próxima. Existem núcleos de água em todas as aldeias, formados com o objectivo de facilitar a manutenção das fontes e efectuar cobranças.

Quadro 38. Fontes de água e sua operacionalidade

Ano	Pequenos Sistemas		Furos		Fontenários		Taxa de cobertura
	Oper.	Inop.	Oper.	Inop.	Oper.	Inop.	
2010	2	1	34	15	63	52	57%
2011	3	0	42	15	63	52	63%

Fonte.SDPI

De notar que a rede de abastecimento de água é insuficiente e desigual no distrito, sendo o seu estado geral de conservação e manutenção baixo. Salientar que as avarias constantes dos furos existentes estão aliadas a salinidade das águas e nos fontenários, as avarias, são na sua maioria causadas por incapacidade dos sistemas e ligações clandestinas.

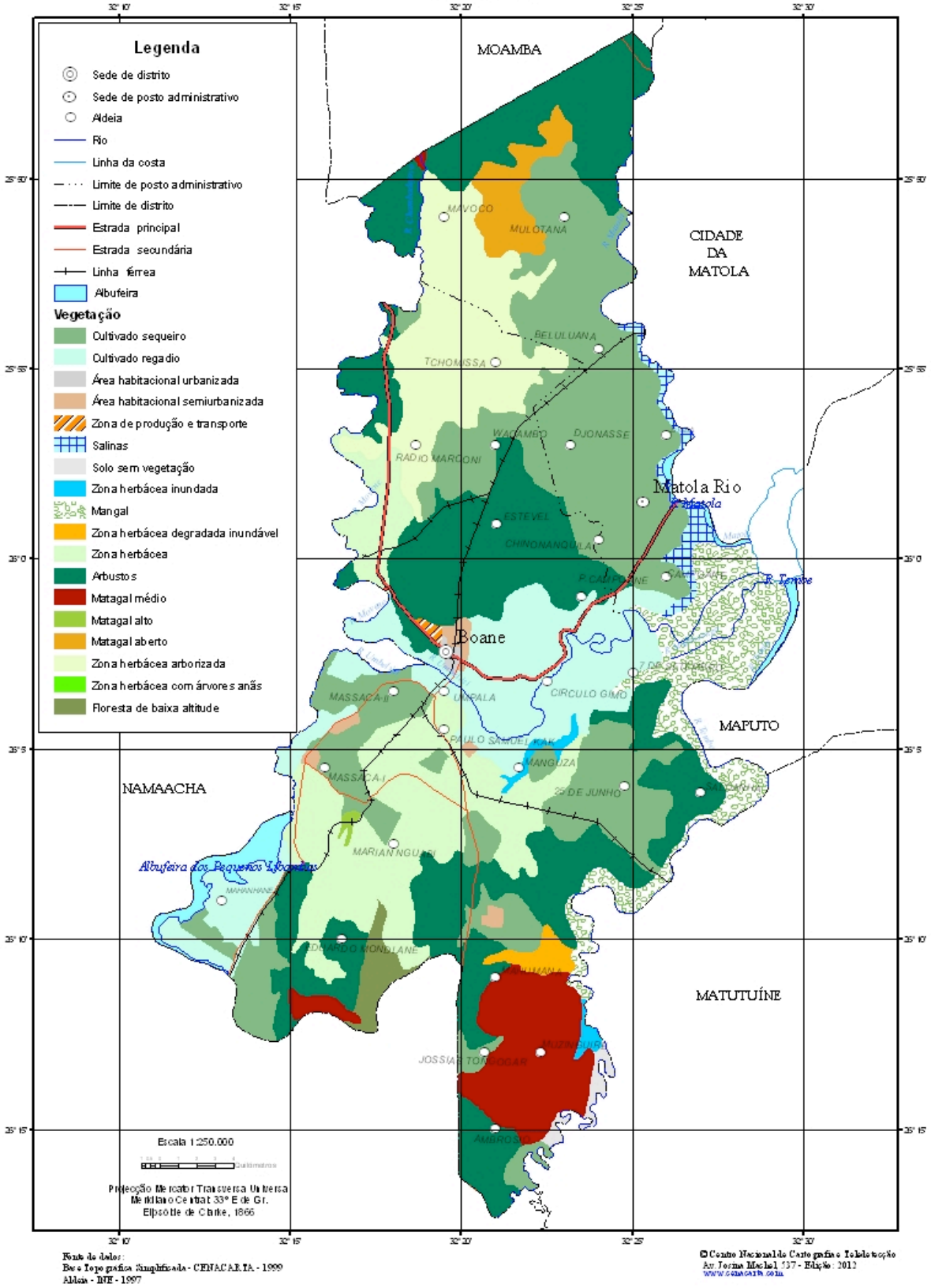
O distrito é servido por uma rede de ***telecomunicações*** fixa e três móveis, existindo também uma delegação dos Correios de Moçambique. A rede fixa tem 230 clientes registados para além de 40 cabinas públicas, das quais 2 com acesso internacional, e 10 caixas de telecartão. O acesso à Internet pode ser efectuado nas zonas servidas por rede fixa e móvel de telecomunicações.

O distrito é coberto por 3 subestações de ***energia***, das quais uma abastece a Mozal. As restantes garantem o abastecimento a cerca de 7 mil consumidores domésticos e industriais.

5.4 Uso e Cobertura da Terra

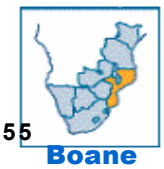
Boane é um distrito pequeno e densamente povoado. Como consequência, têm-se registado alguns conflitos sobre a terra (regiões de Campoane, Gueguegue e Rádio Marconi), sobre a água (Massaca 1 e 2) e sobre as pastagens (Rádio Marconi).

PROVÍNCIA DE MAPUTO
Mapa de Uso e Cobertura da Terra
Distrito de Boane



Fonte de dados:
Base Topográfica Simplificada - CENACARTA - 1999
Aldeia - INE - 1997

© Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
Av. Josina Machel 537 - Edição: 2012
www.cenacarta.com



Quadro 39. Uso e Cobertura da Terra

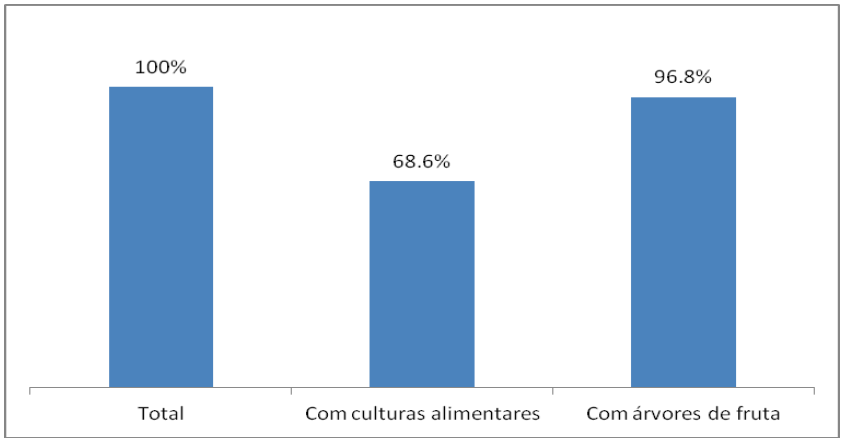
Classe	Área (ha)	(%)
Uso da terra		
Cultivado Sequeiro	17546	21.8
Cultivado Irrigado	6954	8.6
Área Habitacional Urbanizada	108	0.1
Área Habitacional Semi Urbanizada	475	0.6
Zona de Produção e Transporte	86	0.1
Salinas	780	1.0
Formação Herbácea Inundável	995	1.2
Formação Herbácea Inundada	384	0.5
Mangais (localmente degradados)	5194	6.4
Formação Herbácea Degradada Inundável	475	0.6
Formação Herbácea	10411	12.9
Moita (arbustos baixos)	18718	23.2
Matagal Médio	2843	3.5
Matagal Alto	88	0.1
Matagal Aberto	7415	9.2
Formação Herbácea Arborizada	6247	7.8
Formação Herbácea Com Árvores Anãs Emergentes	285	0.4
Floresta de Baixa Altitude Aberta	437	0.5
Albufeira	856	1.1
Margens de Rio	343	0.4
TOTAL	80640	100.0

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção (CENACARTA).

A restante informação desta secção[27] foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

O distrito possui cerca de 22.300 explorações agrícolas com uma área média é de 1.2 hectare, sendo cerca de 69% ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

Figura 17. Explorações segundo a sua utilização

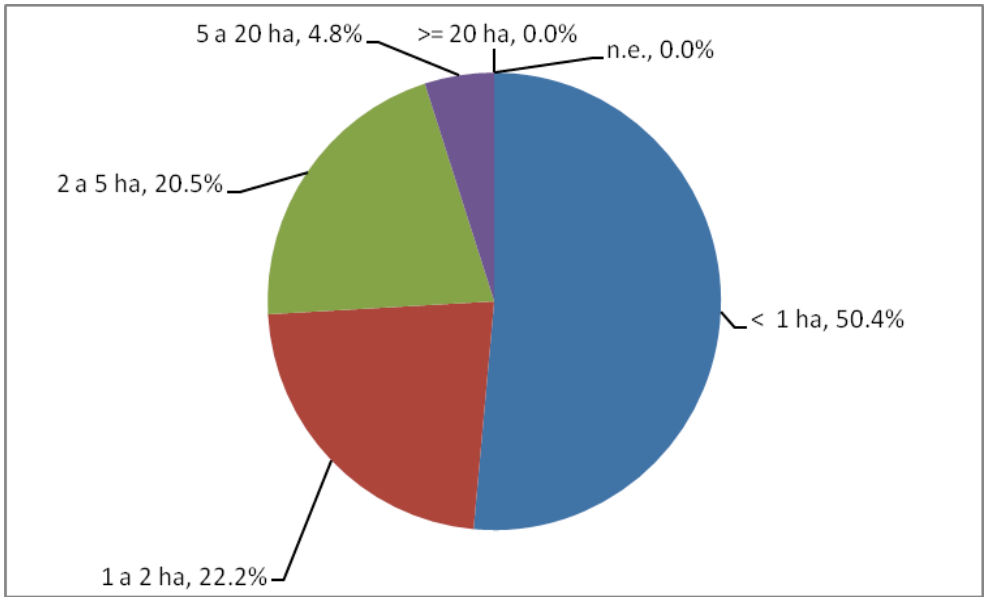


Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

[27] Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.

Com um grau de exploração familiar dominante, 50% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, apesar de ocuparem somente cerca de 15% da área cultivada.

Figura 18. Explorações por classes de área cultivada



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da família, apesar de na maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

5.5 Sector Agrário

5.5.1 Zonas agro-ecológicas e produção agrícola

Em média, a agricultura no distrito é praticada em explorações familiares de 0,8 ha e em regime de consociação de culturas com base em variedades locais, havendo em algumas regiões o recurso à tracção animal e tractores.

Os principais regimes de agricultura praticados são o de sequeiro, dependente das quedas pluviais e praticado pela maior parte da população, e o de regadio, mais comum no sector privado e associações do sector familiar.

No âmbito da mitigação da estiagem e seca a população beneficia de sistemas de rega (associados) e o sector privado utiliza na irrigação a água captada nos rios Umbeluzi , Nhwalati e Movene através de bombas ou moto-bombas, para além do sistema gota a gota.

Com vista ao aumento da fertilidade dos solos, nas culturas de regadio são por vezes utilizados adubos compostos e simples. O sector familiar recorre a uma combinação de técnicas tradicionais, como a sideração, a consociação, a rotação de culturas e a aplicação de estrume.

As limitações que afectam as culturas residem na insuficiência de sementes melhoradas, as pragas e a falta de sistemas de rega. De acordo com as autoridades distritais, as principais culturas comercializadas pelo sector familiar são o milho, o amendoim, as hortícolas e a cana-de-açúcar. Os citrinos e as hortícolas são as culturas comerciais actualmente mais importantes para o distrito.

O escoamento dos seus excedentes e o acesso a sementes, em caso de adversidades climáticas são satisfatórios, dada a facilidade de acesso aos mercados de Boane e da Cidade de Maputo.

Os factores que afectam o desenvolvimento agrícola do distrito prendem-se com a insuficiência de sementes melhoradas e roubos nas machambas. As principais potencialidades a aproveitar são a existência de uma barragem, que permite dispor de água ao longo de todo o ano, e a rede de extensão rural existente.

A existência de bons solo e clima constitui um potencial para a produção de árvores no distrito. Por outro lado, a ocorrência com certa frequência de secas e a escassez de mudas ou sementes limitam o desenvolvimento da fruticultura.

A primeira época da campanha agrícola 2010/2011 caracterizou-se por ocorrência de precipitação abundante (precipitação média de 142,5 mm) e com registo de inundações causadas pela subida do caudal do rio Umbeluzi e pelas chuvas. Consequentemente perdeu-se uma área de 276 ha e 296 famílias foram afectadas. Como mitigação, distribui-se estacas de mandioca para serem semeadas nas zonas altas e os equipamentos foram retirados para locais seguros.

O período que decorreu de Abril a Setembro foi caracterizada por ocorrência de baixas temperaturas, que afectaram o desenvolvimento das hortícolas e fruteiras. Contudo nos meses de Agosto e Setembro registou-se uma melhoria.

O aspecto vegetativo apresentou-se de um modo normal com o registo de culturas de milho, amendoim, feijão nhemba e hortaliças inundadas. Nas zonas altas as culturas tiveram um desenvolvimento vigoroso devido a chuva abundante e regular que se registou durante este período, o que proporcionou boas colheitas.

Quadro 40. Produção agrícola, por principais culturas: 2010-2011

Principais Culturas	Campanha 2009/2010		Campanha 2010/2011	
	Área (ha) colhida	Produção (Toneladas)	Área (ha) colhida	Produção (Toneladas)
Milho	6.533,0	18.292,6	21.111,4	58.965,4
Mandioca	5.294,0	58.234,0	5.950,0	65.450,0
Batata-doce	4.192,0	37.728,0	981,1	8.829,9
Batata-reno	87,0	1.740,0	172,0	3.440,0
Amendoim	830,0	332,0	2.041,0	816,4
F. nhemba	1.907,0	1.144,2	2.130,0	1.278,0
F. verde	358,0	1.253,0	136,0	476,0
F. manteiga	152,0	273,6	26,0	46,8
Cebola	387,0	5.805,0	35,0	525,0
Tomate	430,0	10.750,0	266,6	6.665,0
Repolho	546,0	13.650,0	214,4	5.360,0
Pimento	230,0	2.070,0	170,3	1.532,7
Pepino	229,5	918,0	48,7	194,8
Subtotal Culturas alimentares	***21.175,5***	***152.190,4***	***33.282,5***	***153.580,0***
Banana	4.199,8	230.989,0	2.811,9	154.657,0
Citrinos	1.799,9	53.997,0	849,8	25.494,0
TOTAL DO DISTRITO	**27.175,2**	**437.176,4**	**36.944,2**	**333.730,9**

Fonte: SDAE

5.5.2 Pecuária

O fomento pecuário tem sido fraco. Os animais criados no distrito são bovino, caprinos, suínos, coelhos, patos, frangos de corte, poedeiras, cavalos e gatos cães. O efectivo pecuário vem diminuindo devido a expansão da área habitacional em detrimento da área de pastagem.

Os animais mais importantes para o consumo familiar e comercialização são as pequenas espécies e os ovinos. O desenvolvimento da pecuária no distrito é afectado pela falta de pastos de qualidade, a prevalência de doenças e a falta de posses para adquirir mais efectivos.

Quadro 41. Efectivo pecuário

ANO	AVES	BOVINOS	CAPRINOS	SUÍNOS
2009	85.134	5.584	2.148	1.147
2010	12.574	5.669	2.019	608
2011	9.633	4.723	763	125
2012	8.209	4.111	1.054	301

Fonte SDAE- 2011

Quadro 42. Produção de origem animal

Produtos	2010	2011
Carne Bovina (Ton)	39	49
Leite (Lt)	13.510	43.876
Carne de Frango (Un)	1.822.170	1.391.461
Ovos de consumo (dúzias)	3.522.827	5.187.786

Fonte SDAE- 2011

Em termos de vacinações a tabela seguinte mostra que ao longo de 2011 houve maior controlo sanitário em relação ao ano anterior, quando ocorreu o envio tardio das vacinas.

Quadro 43. Vacinações

Indicador	2010	2011	2012
Nº Vacinas de Raiva	491	487	1.318
Banhos Carrac.	21.044	27.235	43.533
Carbúnculo Hemático	1.884	5.378	2.915
Carbúnculo Sintomático	931	1.492	1.299
Febre Aftosa	182	4.310	863
Dermatose nodular	1.884	5.378	2.915

Fonte SDAE- 2011

Quadro 44. Infraestruturas pecuárias

Infraestrutura	Localização	Operacionalidade	Proprietário	Quantidade
Tanques carracicidas operacionais com corredor	Bloco 7	Não operacional	Privado	1
	Bloco 1-A	Não operacional	Privado	1
	Bloco 1	Não operacional	Privado	1
	IAAM	Operacional	Estado	1
	Marconi	Operacional	Privado	1
	Umbeluzi	Não operacional	Privado	1
	Bloco 2	Operacional	Privado	1
	Mahubo	Operacional	Comunidade	1
Corredor sem tanque (manga de tratamento)	Marconi	Operacional	Comunidade	1

Fonte SDAE- 2011

Em alguns casos as comunidades fazem uso dos tanques pertencentes aos privados, bastando contribuir em valores monetários para a aquisição de drogas (carracicidas e medicamentos) que usam de uma forma colectiva.

5.5.3 Florestas e Fauna Bravia

As populações locais utilizam estacas, caniço e outros materiais locais para a construção. Algumas árvores fornecem lenha e madeira para a produção de carvão, que são os combustíveis mais utilizados pelas famílias. Apesar de estas árvores se encontrarem dispersas pelo distrito, algumas aldeias não têm acesso fácil a fontes de lenha, obrigando os seus habitantes a percorrer distâncias que variam de dois a sete quilómetros à sua procura. O distrito enfrenta já problemas sérios de desflorestamento e erosão de solos.

A fauna bravia de Boane inclui animais como pequenos antílopes, coelhos, galinhas-do-mato, macacos, cobras, nhalas, impalas e hipopótamos. O produto da caça tem importância como suplemento alimentar para os agregados.

5.6 Indústria, Comércio e Turismo

Neste sector o destaque vai para a MOZAL, a maior indústria nacional de fundição de alumínio, e para as empresas nacionais e estrangeiras do parque de Beluluane, que prestam serviços à Mozal.

O Projecto MOZAL

Arrancou em 1998 o investimento de US$1,3 biliões na **Mozal**, uma fábrica de lingotes de alumínio, com um capital inicial de US$520 milhões – Billiton sul-africana (48%), Mitsubishi (24%), Industrial Development Corporation sul-africana (24%) e Estado Moçambicano (4%). O financiamento do investimento socorre-se de US$820 milhões de empréstimos e capital de risco (US$120 milhões do IFC).

O projecto combina a alumina, derivada da bauxite Australiana com a energia de Moçambique, ambas a baixos preços, e posiciona o país no topo do ranking mundial de produção de alumínio.

A rentabilidade do projecto foi confirmada com a decisão dos sócios de investir US$992 milhões na construção da Mozal II, que terminou em finais de 2003, duplicando a produção para um total de 506.000 ton. anuais, o que equivale a mais de metade das exportações de Moçambique.

A instalação localiza-se no Parque Industrial de Beluluane, uma área determinada para actividades industriais a 21 km a oeste da capital de Moçambique, Maputo, na periferia da Cidade da Matola, com um terminal portuário associado que se localiza a 5 km a oeste do principal porto de Maputo.

O distrito conta, ainda, com seis jazigos de areias e uma pedreira, fontes importantes para o aprovisionamento do sector de construção da província e da cidade de Maputo.

No conjunto do distrito existe um total de outras 211 unidades industriais (137 no P.A de Boane e 74 no da Matola Rio), sendo a pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) uma alternativa imediata à actividade agrícola, ou um prolongamento da sua actividade. Neste grupo estão incluídas 23 moagens em operação, três oficinas, duas estações de serviço, quatro carpintarias, seis salinas e duas padarias.

A proximidade de Maputo e dos países vizinhos da Suazilândia e da África do Sul, contribui para uma actividade comercial bastante activa no distrito de Boane. É frequente que os residentes comprem comida nos locais acima referidos, mas as transacções de produtos agrícolas, pecuários e bens de consumo ocorrem principalmente nas lojas e mercados locais.

A rede comercial formal registou um crescimento significativo nos últimos anos, com 80 estabelecimentos, 22 grossistas e 58 retalhistas. Para além destas unidades há ainda 12 mercados e 70 casas de comércio a título precário. Destas infraestruturas, 70% estão localizadas no P.A. de Boane e as restantes no da Matola Rio.

Em relação ao turismo, o distrito conta com 10 instâncias turísticas (4 no PA de Boane e 6 no da Matola Rio), bem como 68 restaurantes, bares e botequins localizados ao longo das principais vias.

Funcionam no distrito delegações das Telecomunicações de Moçambique, Correios de Moçambique, Electricidade de Moçambique e três agências bancárias: Barclays, BIM e BCI e 3 Agências de Microcrédito: Tchuma, LhuvuKo e Socremo.

Destacar ainda a existência de 3 bombas de combustível, 2 na Vila-Sede e 1 no P.A da Matola- Rio.

6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

6.1 Visão

"As potencialidades do Distrito de Boane reflectem-se no desenvolvimento Social e Económico da população."

6.2 Missão

Assegurar o bem-estar de todos os cidadãos, através da prestação de serviços de qualidade, permitindo e encorajando a participação activa de toda a sociedade, nos esforços conjuntos rumo ao desenvolvimento do Distrito.

6.3 Análise FOFA[28]

A estratégia de implementação definida deriva da análise dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças existentes em cada área de cada um dos pilares estratégicos de intervenção e cujas conclusões são a seguir sistematizadas.

Forças	Oportunidades
• Parque industrial de Beluluane; • Potencial de irrigação; • Barragem dos Pequenos Libombos; • Existência de rede eléctrica; • Clima favorável; • Alto potencial agrícola; • Cometimento político e Governamental a todos os níveis; • Fortalecimento comunitário efectivo; • Organização dos agricultores em associações; • O Distrito tem uma localização favorável para acesso a mercados regionais e internacionais.	• Proximidade a Cidade de Maputo; • Parque Industrial de Beluluane com destaque a fábrica da Mozal; • O Distrito é atravessado pela EN2 e linha férrea que ligam Moçambique com o Reino da Suazilândia e República da África do Sul; • Fundo de Investimento de Iniciativa local nos distritos dos quais cerca de 90% é direccionado para produção de comida; • Ambiente favorável ao investimento; • Mercado receptivo ao produto nacional; • O Distrito é rico em recursos naturais, • O mercado regional que se abre com a SADC.
Fraquezas	**Ameaças**
• Subaproveitamento das áreas com potencial agrícola; • Existência de zonas aptas para agricultura usadas para habitação; • Fraca rede de abastecimento de água • Falta de infra-estruturas sociais • Baixa produtividade e qualidade dos produtos agrários;	• Conflitos de terras; • Vias de acesso debilitadas, o que dificulta o escoamento de mercadorias da zona de produção para o mercado; • Falta de um plano de gestão do uso racional das florestas entre as comunidades que tem criado problemas sérios de desflorestamento e erosão de solos;

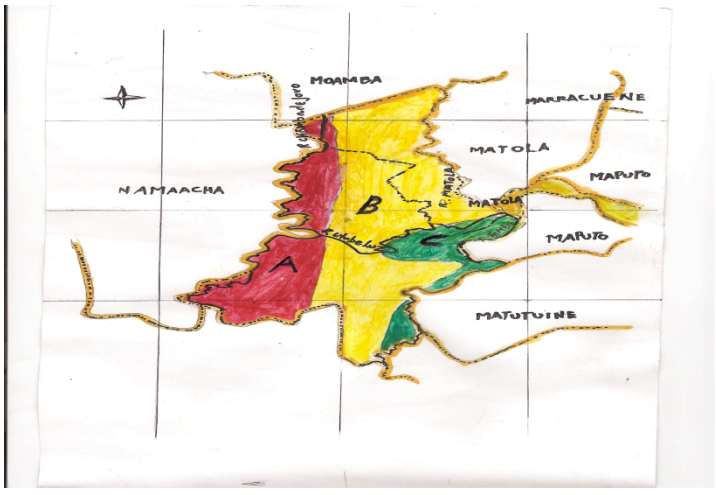
[28] FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

• O manuseio pós-colheita não é adequado, ainda apresenta altos índices de perdas; • O Financiamento direccionado ao crédito agro-pecuário ainda é considerado baixo; • Dificuldades de articulação e coordenação das actividades entre os diversos níveis e sectores que concorrem para a Implementação da Estratégia da Revolução Verde; • Insuficientes recursos financeiros, materiais e humanos; • Roubos dos produtos agro-pecuários; • Falta de matadouros; • Tanques carracicidas obsoletos; • O poder negocial dos pequenos produtores é baixo, os intermediários são os que mais lucram no processo de comercialização; • A maior parte dos produtores do sector familiar não utiliza técnicas apropriadas para o cultivo e não seguem as normas técnicas exigidas.	• Dependência dos factores climáticos para a produção nas zonas não irrigáveis; • Altos custos dos factores de produção; • O potencial destrutivo de grande abrangência da epidemia do HIV e SIDA e malária; • Falta de mão-de-obra jovem nas zonas de produção agrícola, pois estes migram para os países vizinhos ou para os centros urbanos a procura de trabalho que lhes parece ser mais lucrativo; • O Distrito é propenso a calamidades naturais; • A maior competição derivada da integração regional de Moçambique na SADC pode, num primeiro momento, produzir efeitos negativos em alguns sectores da agro-pecuária, em termos de preços, emprego e rendimento, afectando o desempenho da Revolução Verde.

6.4 Zonas de desenvolvimento

Do ponto de vista territorial a estratégia definida assenta na definição de duas zonas geográficas no distrito com problemas e potencial diversos.

O zoneamento do distrito visa essencialmente a sua divisão em pequenas regiões que apresentam características similares em termos de condições infra-estruturais, produtivas, ecológicas e actividades económicas desenvolvidas, e que possam servir de base para uma planificação operacional integrada e para um desenvolvimento abrangente dessas microrregiões. Esta divisão em zonas também facilita a distribuição do investimento segundo as actividades prioritárias aí desenvolvidas, e facilita a tomada de decisões pontuais, uniformes e exequíveis conforme as características de cada zona.



ZONA "A"

Compreende as Povoações da Massaca I, Massaca II, Umpala, PSK, 7 de Setembro, e 25 de Junho.

Problemas

- Solos Arenosos de Fertilidade Baixa
- Degradação das Vias Rodoviárias
- Carência de insumos agrícolas
- Necessidade de um parque de máquinas para apoiar o sector privado e camponeses
- Falta de juntas para a tracção animal
- Inexistência de uma casa agrária para a venda de insumos agrícolas
- Necessidade represas para a retenção de água das chuvas para agricultura e abeberamento do gado
- Conflito de Terra

Potencialidades

- O abastecimento de água para vários usos as cidades de Maputo e Matola além do próprio Distrito de Boane que é garantido pelo Rio Umbeluzi, com vários que se destacam o Movene e Nwalati;
- Albufeira dos Pequenos Libombos cujas águas retidas podem ser aproveitadas para vários usos como é o caso da irrigação de mais de 600 hectares;
- Ramal ferroviário de Salamanga que assegura essencialmente o escoamento de calcário para a fabrica Cimentos da Matola;
- Esta Zona é rica em pedreiras e areeiros, bastando dizer que grande parte das obras de construção civil em Boane, Matola e arredores são suportadas com pedra e areia proveniente desta zona.

Visão

- A Comunidade tem acesso à água potável

ZONA "B"

Compreende as Povoações de Filipe Samuel Magaia, Nwacombo, Rádio Marconi, Picoco, Belo-Horizonte, Beluluane, Chipapa, Mavoco e Mulotana.

Problemas

- Insuficiência de Escolas
- Carência de Postos de Saúde
- Insuficiência de Fontes de Abastecimento de água.

- Degradação do sistema de regadio e necessidade de construção de um outro.
- Existência conflito homem-animal.
- Deficiente assistência veterinária.
- Falta de fomento pecuário de bovinos , caprinos e aves.
- Falta de juntas para a tracção animal.
- Necessidade de um tractor para apoiar o sector privado e camponês.
- Inexistência de uma casa agrária para a venda de insumos agrícolas.

Potencialidades

- Aquacultura, tem sido muito praticada nesta zona, pois as condições o favorecem;
- Parque Industrial de Beluluane com destaque para a Fábrica da Mozal vocacionada a produção de lingotes de alumínio para exportação;
- Rio Umbelúzi, que é de capital importância para as populações residentes no Distrito, abastece em água as Cidades de Maputo e Matola.
- Pesca Desportiva, atrai vários turistas que se interessam por ela, dando um valor acrescentado ao Distrito.
- Rio Matola provido de água salgada que contribui para realização de outras actividades como é o caso da extracção de sal para comercialização e pesca para comercialização e subsistência de algumas famílias.

Visão

- A Comunidade se beneficie do parcelamento de terras

ZONA "C"

Compreende as Povoações de Matola-Rio, Campuane, Xinonanquila, Djuba e uma parte de Beluluane.

Problemas

- Insuficiência de Postos de Saúde
- Insuficiência de Fontes de Abastecimento de em água.
- Necessidade de um parque de máquinas para apoiar o sector familiar.
- Necessidade de fomento pecuário de gado bovino e caprinos.
- Falta de insumos agrícolas.

Potencialidades

- Solos Argilosos Vermelhos com aptidão agro-ecológica que vai de alta a moderada para o desenvolvimento de agricultura de regadio como de sequeiro.

- Rio Umbelúzi, as suas águas são usadas para irrigação e para o consumo, sendo a fonte de abastecimento das Cidades de Maputo e Matola.
- Linha Férrea, permite a circulação de mercadorias
- Rio Tembe, é fonte de abastecimento de água para as populações ribeirinhas, permitindo a irrigação das machambas e abeberamento do gado.

Visão

- A Comunidade tem acesso aos cuidados de saúde

6.5 Estratégia de desenvolvimento

Prioridades Estratégicas

- Usar racionalmente e duma forma sustentável os recursos disponíveis no distrito, facilitando e encorajando acções tendentes a melhorar a vida das populações através da sua exploração;
- Desenvolver uma interacção saudável com toda a sociedade de modo a se atingir, duma forma integrada, uma produção auto-suficiente de bens alimentares e uma gestão racional dos excedentes;

Objectivos Estratégicos

- Facilitação e encorajamento do investimento em infra-estruturas económicas básicas nas áreas rurais;
- Garantia do exercício de actividades produtivas de modo a se atingir a auto-suficiência alimentar e comercialização de excedentes;
- Implementação e monitorização das reformas em curso no sector público, de modo a se atingir uma prestação de serviços célere;
- Melhoria da qualidade das infra-estruturas socioeconómicas, de modo a oferecer às populações serviços institucionais básicos de qualidade;
- Reforço da capacidade comunitária de participar no processo de planificação a médio e longo prazos no distrito;
- Promoção do uso e exploração racional dos recursos naturais, garantindo assim a sua sustentabilidade.

Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital.*

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital.*

- CENACARTA - http://www.cenacarta.com

- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento.*

- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas.*

- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.

- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*

- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010.*

- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007.*

- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.

- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares.*

- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde.*

- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local.*

- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital*.

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.

- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital.*

- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital.*

- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*

- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*

- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*

- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*

- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional *(Outubro de 2010), Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas.*

- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural.*

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.

Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em http://www.portaldogoverno.gov.mz